



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 31.08.2021

INÍCIO: 15h30min

PRESIDENTE: SR. ADELINO FOLLADOR
SR. ALEX REDANO
SR. ANDERSON PEREIRA

SECRETÁRIO: SR. ANDERSON PEREIRA
SR. JAIR MONTES

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 22ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª

Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - Proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA (*Por videoconferência*) - Boa tarde, Presidente. Deputado Geraldo da Rondônia, peço registro de presença.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Já pedimos, Deputado Geraldo da Rondônia.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Senhor Presidente, pela Ordem, Deputado Ezequiel Neiva pedindo para registrar presença.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Registra a minha presença aí, Senhor Presidente. Deputado Laerte Gomes.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Deputado Laerte Gomes pedindo para registrar presença.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - E já me inscreve aí no Pequeno Expediente, nos cinco minutos aí. Se Vossa Excelência puder me inscrever.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Já está inscrito, Deputado Laerte Gomes. O senhor é o primeiro a falar. Depois Deputado Cirone Deiró, depois Deputado Adelino Follador, por enquanto.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Expediente recebido, Senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - Procede à leitura do Expediente recebido, a seguir:

EXPEDIENTE RECEBIDO

- Mensagem nº 219/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que "Organiza a Polícia Penal Estadual, nos termos do artigo 144 e § 5º-A da Constituição Federal, e altera as Leis Complementares nº 728, de 27 de agosto de 2013 e nº 965, de 20 de dezembro de 2017".

- Mensagem nº 220/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 2.929.753,46, em favor da Unidade Orçamentária Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER".

- Mensagem nº 221/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superavit Financeiro, até o valor de R\$ 2.661.531,47, em favor da Unidade Orçamentária Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER".

- Mensagem nº 222/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superavit Financeiro e Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 269.378,21".

- Mensagem nº 223/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 60.000,00, em favor da Unidade Orçamentária Corpo de Bombeiros Militar - CBM".

- Mensagem nº 224/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 3.600.000,00, em favor da Unidade Orçamentária Defensoria Pública do Estado de Rondônia - DPE".

- Ofício nº 5892/2021 - DITELIR, encaminhando resposta do Requerimento Parlamentar nº 1884/2021 de autoria do Senhor Deputado Adelino Follador.

- Ofícios nºs 5554, 5574/2021 - DITELIR, encaminhando resposta dos Requerimento Parlamentares nºs 1807, 1817/2021 de autoria do Senhor Deputado Alex Silva.

- Ofícios nºs 5897, 5569, 5977/2021 - DITELIR, encaminhando resposta dos Requerimentos Parlamentares nºs 1888, 1538, 1887/2021 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

- Ofício nº 5975/2021 - DITELIR, encaminhando resposta do Requerimento Parlamentar nº 1880/2021 de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

Lidos os Expedientes recebidos, Senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Passemos às Breves Comunicações. Com a palavra, pelo prazo de cinco minutos...

Eu queria antes só comunicar, o pessoal está pedindo no grupo, por enquanto nós temos dois Vetos aqui a serem analisados, do Executivo, Veto Parcial e Veto Total, Projeto 115 e 36. Um é do Deputado Alex Silva, "Institui o "Programa Sorriso Saudável na 3ª idade" (...)" e o outro é Veto Total, que é do Deputado Jair Montes, Deputado Alex Redano, "Acrescenta incisos ao artigo 1º da Lei n.º 4.984/21, que 'Dispõe sobre a inserção de categorias profissionais, servidores públicos e pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e seus respectivos cuidadores no grupo prioritário para vacinação contra a Covid-19, na forma que especifica'."

Esses são os dois Projetos que estão trancando a pauta e nós vamos votar daqui a pouco.

Então, Deputado Laerte Gomes, cinco minutos, sem apartes.

O SR. LAERTE GOMES *(Por videoconferência)* - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, todos que estão nos ouvindo através da TV Assembleia. Eu li uma matéria agora, num site de Porto Velho e fiquei muito preocupado, Senhor Presidente, com a questão da qualidade da água da Caerd. E fui buscar mais informações sobre isso e é assustador, o relatório técnico assinado por vários profissionais tanto da Funasa, como também da Fiocruz, pesquisadores da Fiocruz. E nesse relatório solicitado pela prefeitura de Porto Velho, a conclusão do relatório, depois das análises, nos deixou preocupado diante da situação da Caerd. Vou ler aqui, o relatório da conclusão, é público para que os deputados possam ter noção da qualidade da água que a nossa população de Porto Velho está consumindo da Caerd. E se isso está acontecendo em Porto Velho, com certeza está acontecendo em todos os municípios onde a Caerd administra o sistema de água em Rondônia, nos municípios.

Olha a conclusão: "a presença de bactérias do grupo de coliformes totais indica que o tratamento está inadequado, insuficiente ou inexistente. Por esse parâmetro é o indicador de eficiência no tratamento e integridade da rede de distribuição. Já a presença nas amostras analisadas indica contaminação fecal - contaminação fecal. É preocupante o alto índice de contaminação microbiológica das amostras analisadas em todas as modalidades de abastecimento- SAA (Sistema de Abastecimento de Água), SAC

(Solução Alternativa Coletiva) e SAI (Solução Alternativa Individual), configurando o risco iminente de adoecimento da população exposta ao uso de água com tratamento inadequado, insuficiente ou inexistente. Há a necessidade de providências para a correção do tratamento da água distribuída pela concessionária, bem como orientação às famílias que utilizem soluções alternativas para o seu abastecimento, pois verifica-se a necessidade de tratamento intradomiciliar da água para o consumo humano.”

Assinou esse relatório a Dra. Najla Benevides Matos, que é Pesquisadora em Saúde Pública da Fiocruz, bióloga; o Senhor Sirlei Gomes de Lima, Técnico em Saneamento da Funasa; a Senhora Marly Ferreira dos Santos de Oliveira, Chefe da Seção de Controle e Qualidade da Água, da Funasa; e a Joanelce Barbosa Leite, Chefe de Serviço e Saúde Ambiental.

Então, é muito grave isso. A gente sabe que a Caerd está vivendo uma crise enorme, inclusive com pedido de exoneração do atual Presidente. Não sei se foi aceito, não confirmaram a exoneração ou não dele. Com uma grave crise financeira de gestão. Aqui, no Município de Ji-Paraná, semana passada, faltou água e o Diretor da Caerd teve a capacidade de gravar um vídeo dizendo que a água faltou, porque o rio baixou demais. Logicamente que não foi isso. É falta de condições da Caerd sobreviver à falta de estruturada Caerd. Caerd, nós como Presidente da Comissão de Controle e Fiscalização da Assembleia, recebemos e foi repassado a cada gabinete dos parlamentares, recebemos um relatório dos salários comissionados dos servidores da Caerd, cujo Diretor da Caerd ganha como o Governador, vários diretores, diretor-presidente, diretor-administrativo, diretor-financeiro, ganham a mesma gratificação que o Governador, praticamente, diferença de

R\$ 2 mil, R\$ 3 mil, mais de R\$ 22 mil recebem esses diretores. Cargos comissionados na ordem de R\$ 12 mil, R\$ 15 mil, muitos na Caerd. Então, logicamente, que a Caerd com esses altos salários não tem condições de ter recursos, ter financeiro para investir na melhoria do tratamento de água da nossa população de Rondônia. Então, isso é muito grave.

Nós vamos solicitar, como Presidente da Comissão de Controle e Fiscalização, vamos solicitar esse relatório que foi feito, à entidade que foi feito, a proposta, foi a Funasa e a Fiocruz. E vamos convocar, chamar os diretores da Caerd para dar explicações da péssima qualidade da água que está sendo servida à população de Porto Velho, inclusive com amostras de restos fecais na água. E, conseqüentemente, isso deve se estender essa qualidade de água, à toda população do Estado de Rondônia.

Nós temos a Caerd, uma água de péssima qualidade, um serviço de péssimo qualidade, um dos preços mais caros do Brasil é o da Caerd. Então, isso é muito preocupante. Nossa população exposta às doenças, sendo que a gente não vê um horizonte para a Caerd. A Caerd está numa forma que "o último a sair, apaga a luz", infelizmente. Não estou aqui colocando a culpa nesse governo, porque isso vem de uma história de mais de 30 anos, 40 anos, de governos passados, que está estourando agora, a conta na gestão atual, infelizmente.

Por isso que vários municípios estão retirando a concessão que cederam para o Estado – porque a concessão é municipal – e implantando o seu sistema de água e esgotamento autônomo por causa disso. Porque a Caerd, infelizmente, não tem reação em nada. Quando estoura um cano em uma cidade, fica lá; quando estraga uma bomba, fica lá 3, 4, 5, 6 dias sem água, porque eles não têm condições

de arrumar uma bomba. Muito triste, é lamentável. Nós não podemos ser irresponsáveis de deixar a população sofrer a má gestão da Caerd que vem há anos.

Só para deixar isso colocado, Senhor Presidente. O relatório é muito preocupante. Na nossa Comissão, os deputados que quiserem participar – semana que vem, dia 7 é feriado – na outra semana vamos solicitar o relatório e pedir explicações desse estudo, desse relatório científico que foi feito a respeito da qualidade da água da Caerd, que é entregue a nossa população. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – É uma denúncia muito grave, Deputado Laerte. Com certeza Ji-Paraná, e não é só Ji-Paraná, todos os municípios que são administrados pela Caerd precisam rever essa situação. Parabenizar o Deputado Laerte por trazer a público uma situação que pode, com certeza, e deve estar prejudicando muito a saúde dos munícipes de Ji-Paraná. É muito grave e esperamos que a Caerd tome providências de imediato, a Casa Civil, o Governo do Estado e parece que o Presidente renunciou. Então, esperamos que coloque uma pessoa o mais rápido possível e melhore a estrutura, exija melhor dos diretores da Caerd para que a coisa funcione. Um abraço aí, parabéns ao Deputado Laerte.

Cinco minutos sem aparte, no Pequeno Expediente, o Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Quero cumprimentar, nesta tarde, todos que estão nos acompanhando pelas redes sociais, pela televisão aqui da Assembleia. Cumprimentar aqui o nosso Presidente em exercício, Deputado Adelino Follador. Cumprimentar os nossos pares aqui presentes, os nossos pares através do meu amigo, Deputado Laerte Gomes, que

estão trabalhando remotamente. Dizer da alegria de estar participando de mais uma importante Sessão aqui nesta Casa.

Trago à baila dois temas importantes para o desenvolvimento do Estado de Rondônia. E quero iniciar aqui solicitando ao nosso Governador Coronel Marcos Rocha, extenso à Casa Civil, à Sefin, ao Idaron e à Sedam, que nós precisamos promover neste Estado de Rondônia, Deputado Ismael Crispin, um grande Refis para nós darmos equilíbrio as nossas contas públicas aqui no Estado de Rondônia. Há décadas nós temos grandes multas aplicadas pelos órgãos: Sedam, pelo Idaron, pelo Detran, que muitas pessoas, no Estado de Rondônia, não conseguem mais pagar devido as multas, juros e correções. Valores astronômicos que estão lá na contabilidade do Estado de Rondônia como crédito que sabem que nunca vão ser pagos.

E quero solicitar ao Governador – que já teve coragem em muitas ações aqui no Estado – que determine que esses órgãos, que essas Secretarias do Estado de Rondônia possam fazer esse Refis, esse Refaz. Essa demanda que é latente aqui no nosso Estado, que pode beneficiar milhares de pessoas, dar condições a essas pessoas voltarem às atividades, terem o seu CPF limpo e o Estado ainda arrecadar esse passivo.

Então, a solicitação desta Casa – vários parlamentares aqui já fizeram esse pedido – eu quero aqui reforçar para que possamos enviar para esta Casa um Projeto de Lei isentando essas multas e juros (nem que seja 100%), que nós recebamos o capital, mas que esse recurso entre no Estado para que o Governo de Rondônia possa implementar isso na Saúde Pública, na infraestrutura de estradas, no atendimento à educação, no atendimento à inclusão que nós estamos pedindo aqui nesta Casa há muito tempo.

Para isso, precisamos de recursos e ter esse passivo há muitos anos parados nestas Secretarias, muitas astronômicas que ninguém dá conta de pagar, ainda mais com multa, correção e juros. Então, fica aqui a nossa solicitação, o nosso pedido como parlamentar: que possamos fazer esse Refaz.

O segundo assunto que trago à baila é a questão que nós fizemos uma indicação para a Sedam, para a criação de uma comissão que possa elaborar o georreferenciamento e a identificação fitofisionômica de toda a nossa área do Estado de Rondônia. Dando condições para as pessoas que possuem terras saberem exatamente aquilo que podem explorar em suas terras.

Essa fitofisionomia vegetal, que eu estou solicitando que o Estado de Rondônia faça, isso pode ser por Decreto, pode ser por Projeto de Lei, pode ser por norma própria da Sedam, fazer o que o Mato Grosso fez, a pessoa saber se ela tem uma floresta, se ela tem um cerrado ou se ela tem um campo dentro de sua propriedade, e saber aquilo que ela pode plantar em cima dessa propriedade. Hoje o nosso produtor rural vai lá, apresenta um CAR (Cadastro Ambiental Rural) para a Sedam, aí tem um entendimento de que lá não é cerrado, é mata. Em vez de ele utilizar 65% da área, pode utilizar 20%. E, na verdade, tem todas as características para ser um cerrado, ou para ser uma área de campo, em que podem ser utilizados 50%.

Então, nós precisamos que a Sedam faça essa normativa, crie essa Comissão, e possamos definir realmente aquilo que nós possamos plantar e possamos avançar no Estado de Rondônia.

Está nesta Casa o Projeto de Zoneamento do Estado de Rondônia. E deve ser votado agora, muito em breve. Vai ser

um grande avanço, um grande ganho que o setor produtivo do Estado de Rondônia vai ter. Mas essas normativas, essas regulamentações precisam avançar no Estado de Rondônia, não podem ficar debaixo do tapete. Nós precisamos que a Secretaria crie essa Comissão e determine que seja feito. Precisamos que o Governo do Estado priorize essas demandas aqui no Estado de Rondônia. Nós estamos em pleno avanço na produção aqui no nosso Estado, e precisamos ter definida, através da normativa, de decreto ou de lei, essa situação do georreferenciamento fitofisionômico vegetal aqui do Estado de Rondônia.

E, por fim, quero cumprimentar vários servidores aqui do Estado de Rondônia, através dos sindicatos que estão aqui presentes na nossa galeria. Está para vir aqui para esta Casa o Projeto da Previdência do Estado de Rondônia, onde o Iperon tem um rombo de quase R\$ 15 bilhões aqui com os nossos servidores do Estado. Tenho recebido, juntamente com o Presidente Alex Redano e demais pares, ouvido aqui alguns servidores que estiveram aqui, juntamente com a representatividade dos sindicatos, estivemos ali no Tribunal de Contas, a convite do Presidente Paulo Curi, do nosso Conselheiro Edilson, ouvindo relatório também do Tribunal de Contas. A preocupação do Tribunal de Contas com essa dívida que tem no Iperon, que não é do Governo Marcos Rocha, isso é de quando se iniciou o Estado de Rondônia, e que precisa ser enfrentado.

Então, o Governo Marcos Rocha tem enfrentado várias demandas aqui no Estado de Rondônia, tem tido coragem para enfrentar suas demandas, e caiu mais uma situação na administração, na gestão Marcos Rocha. E o Governador tem tido coragem de mandar para esta Casa os Projetos, para análise aqui dos deputados, para análise dos órgãos de controle, para que nós possamos regularizar o Estado de

Rondônia, para o Estado continuar crescendo, continuar recebendo investimentos.

Então, precisamos, sim, avançarem várias áreas para corrigir essas falhas do passado, continuar crescendo, continuar produzindo, continuar industrializando o Estado e, para isso, precisamos que as nossas Secretarias olhem para dentro de si, e não fiquem fazendo o "feijão com arroz" do dia a dia. Que tenham coragem de mandar para cá esse Refis desse passivo que existe dentro das Secretarias, que precisa realmente normatizar o uso das nossas terras aqui no Estado de Rondônia para que a gente possa crescer e avançar.

Era isso, Presidente, o que eu trago aqui em pauta nesta tarde para que a gente possa ser a voz do povo de Rondônia e estar aqui debatendo assuntos importantes e o crescimento do Estado de Rondônia.

Para finalizar, Presidente, eu quero aqui parabenizar todos os "ematerianos" do Estado de Rondônia. Hoje completa 50 anos da fundação da Emater aqui no Estado de Rondônia, essa empresa que contribuiu muito para o crescimento do Estado de Rondônia, através da agricultura familiar, da pequena agricultura, da média agricultura e do grande produtor rural. Então, fica aqui a nossa gratidão a todos os servidores da Emater, que, ao longo dos 50 anos, labutaram aí em defesa do agronegócio, da agricultura familiar aqui do Estado de Rondônia. Muito obrigado, Presidente.

(Às 16 horas e 06 minutos, o Senhor Adelino Follador passa a presidência ao Senhor Alex Redano)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado pelas palavras, Deputado Cirone Deiró.

Quero aqui agradecer a presença da Presidente do Sindicato dos Magistrados, nossa amiga Euma Tourinho, todos os demais presidentes, sindicatos presentes também, nosso muito obrigado.

Estava há pouco agora, conversando com o Deputado Anderson, e nós sugerimos, essa semana, uma reunião com todos os sindicatos para ouvir as demandas de cada um sobre a questão da Previdência. E o Deputado Anderson vai fazer o pedido formal- não é, Deputado Anderson? - provavelmente para essa semana, irá presidir uma Audiência com todos os sindicatos.

O SR. JAIR MONTES - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de Ordem concedida ao Deputado Jair.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Presidente, Questão de Ordem. Presidente, Questão de Ordem para o Deputado Lazinho.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, eu estive, e eu quero aqui lhe parabenizar, eu estive na reunião do Tribunal de Contas e ali estavam o Deputado Cirone Deiró e Vossa Excelência. E, aquela reunião, o Conselheiro que é o Relator da Previdência, que é o Conselheiro Edilson, infelizmente os sindicatos não compareceram. O Dr. Paulo

Curi, que é o Presidente do Tribunal de Contas, falou que foi encaminhado todos os convites e e-mails para os sindicatos e não foram. Mas o senhor fez aquele pedido de reunião justamente para tratar com o setor produtivo e também para ouvir o setor produtivo. E ali foi ouvido o setor produtivo, então nós estamos começando a ter o norte. E agora com esse encaminhamento, até do Deputado Anderson, de Vossa Excelência também, de nós ouvirmos os sindicatos aqui juntamente com o Conselheiro, nos ajuda muito, porque nós vamos definir e decidir a vida do servidor público e também da Previdência.

E uma coisa que ali me chamou muito a atenção, Deputado Crispin, é que essa decisão nossa, da Assembleia Legislativa, essa votação, porque cai em nós. É por isso que eu falo que a Assembleia Legislativa é a maior instituição que nós temos aqui, porque tudo passa aqui, no final. E na reunião eu ouvi uma frase de uma das pessoas que estava ali presente, que falou o seguinte: "A decisão é tanto para o Estado quanto para o servidor público. Nós não podemos separar servidor público do Estado, porque sofre os dois."

Então, nós temos que encontrar um caminho de harmonia que vá contemplar o servidor público, mas que também não prejudique o Estado como um todo, a pessoa que paga ali os seus impostos que serve para pagar os meus subsídios, que serve para pagar salário do servidor, que serve para pagar salário de desembargador, juiz, promotor, conselheiro. Então, nós temos que ter essa sabedoria para que possamos chegar na harmonia, Presidente Alex Redano, e votar com toda segurança o destino do Estado de Rondônia, tanto para a Previdência quanto também para o Estado.

Então, muito obrigado. Que Deus nos dê sabedoria para encararmos e enfrentarmos essa grande questão que nós temos que enfrentar.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) -
Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Jair Montes. Eu penso que é importante tentarmos o máximo possível esse equilíbrio.

Desculpa, o Deputado Lazinho pediu aparte ou é impressão minha?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) -
Questão de Ordem, por favor, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Peço só um pouquinho de paciência aos oradores inscritos, mas concederei a Questão de Ordem ao nobre Deputado Lazinho da Fetagro.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) -
Presidente, registra a minha presença, Deputada Rosângela Donadon.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com certeza. Registra a presença da Deputada Rosângela Donadon.

Com a palavra, nobre Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Presidente, infelizmente, eu não estou entendendo bem o processo do Projeto da Previdência porque nós fizemos uma reunião já com todos os sindicatos. E naquele formato de reunião, a gente não consegue construir nenhuma pauta para avançar na questão da equalização e resolver parte dos problemas da Previdência no Estado de Rondônia. Foi confirmado, foi aprovado e foi sugerido e concordado por Vossa Excelência em criar o grupo de trabalho para, muito rapidamente, em um grupo menor, poder discutir e apresentar as propostas das categorias e dos representantes. E agora Vossa Excelência está falando novamente em mais uma reunião com todo mundo. Eu, infelizmente, Senhor Presidente, eu sou obrigado a dizer que não vai funcionar. Não vai ser a contento. Não custa nada criar o grupo de trabalho como foi combinado, inclusive fica ruim para os deputados que estavam presentes naquela reunião e foi falado de criar e não criou.

Então, eu queria ainda reforçar esse pedido, porque nós pedimos também para o Presidente do Tribunal de Contas que ele pudesse sentar mais uma vez com os sindicatos, e naquele primeiro momento ele disse que não iria mais sentar. E aí fazer uma reunião desse cunho que está sendo pensado, Senhor Presidente, infelizmente, nós não vamos conseguir avançar.

Então, a minha sugestão, volto a repetir, imediatamente cumpra-se, cria-se esse grupo de trabalho e bote esse grupo de trabalho para trabalhar e apresentar uma solução em um prazo limitado se for o caso e a necessidade da urgência que carece esse Projeto, está bom? Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Lazinho. Eu estava conversando com o Deputado Anderson sobre essa questão. Se for possível, em uma semana, Deputado Anderson, pedir para o Deputado Anderson liderar então esse grupo de trabalho, já iniciando amanhã de manhã, para apresentar as propostas até segunda-feira. Combinado, Deputado Anderson? E a minha ideia, Deputado Lazinho, seria justamente fazer essa Audiência e transmitir on-line para todo o Estado de Rondônia para saber o pensamento de cada sindicato, dar mais publicidade. Mas aí vocês avaliem. Eu acho que seria interessante. Eu recebi vários pedidos para poder entender esses cálculos também. E como é uma pauta... Juntamente com o grupo de trabalho. Começa o grupo de trabalho amanhã de manhã.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Por videoconferência) - Eu até acho, Senhor Presidente, eu até acho que é importante, posterior a isso, fazer um... **(ininteligível)**, uma reunião socializando a pauta. Eu acho correto, Vossa Excelência coloca um grupo de trabalho apresenta as propostas e em seguida faz-se uma Audiência e mostra as propostas colhidas dos dois lados. Conseqüentemente volta a discussão.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Faz o seguinte então: fica formado o grupo de trabalho a partir de amanhã, 8 horas da manhã, o grupo de trabalho. Vamos designar uma comissão de deputados ainda hoje, para segunda-feira, às 16 horas a entrega do resultado do trabalho feito durante a semana. Ok, Deputado Anderson? Ok? Combinado então. Acatado o pedido do Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Por videoconferência) - Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Próximo orador inscrito. Gostaria de convidar o Deputado Anderson para o uso da tribuna.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Presidente, Deputado Alex Redano, em nome de quem eu cumprimento a todos os presentes nesta Casa, as lideranças sindicais que se encontram aqui, a Dra. Euma, que esteve com a gente hoje, no gabinete; sindicato do Sintero (Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Rondônia) também, a presidente; o Manoelzinho, um grande amigo; Mauro Roberto, que está ali; a Gislaine, também esteve com a gente hoje pela manhã. E, inclusive nessa reunião, Presidente, eu falei para eles e reafirmo: se não houver discussão com os sindicatos, eu já estava pronto para votar contra essa proposta de Reforma da Previdência.

Tenho que parabenizar cada deputado desta Casa e Vossa Excelência, Presidente, os deputados da Comissão de Constituição e Justiça, porque essa proposta ficou parada aqui por 2 anos, praticamente. Eu sou o relator, por origem, desta proposta, até por ser servidor público e ser atingido diretamente com ela. E nós abrimos durante esses dois anos, Deputado Cirone, para todos os sindicatos trazerem as suas ideias, sugestões de emendas. Eu estou com algumas emendas lá no gabinete e quando a gente ia efetivar - que o vírus diminuiu, a pandemia tranquilizou um pouco mais -, nós íamos abrir o debate de forma mais pública, com audiências, audiências na CCJ, para todo mundo entender,

tanto os deputados que vão votar, como os servidores representantes de classes, que também são muito atingidos.

E assim o governo retirou a proposta para fazer uma atualização e a proposta já está chegando, está em fase de protocolo para voltar aqui para a Casa. E chegou a notícia de que essa proposta poderia ser votada a toque de caixa. Eu já me posicionei – e tenho certeza que muitos deputados se posicionam dessa forma –, de votar contra se for votado a toque de caixa, até porque a gente tem que – uma Casa pública, política e democrática como é a Assembleia Legislativa –, dar o direito de os servidores se manifestarem, de colocarem suas opiniões.

Hoje, na reunião, estava ali o Germano, também, sindicalista do Sindicato dos Técnicos Tributários; o Mauro Roberto estava ali, dos Auditores; a Dra. Euma, dos Magistrados e ali, a gente discutindo, eu recebi um documento deles, que eles já encaminharam uma proposta para que a gente possa analisar – assim como a gente ouviu o Tribunal de Contas, ouvimos o Executivo –, eles encaminharam uma proposta, mas essa proposta ainda está em análise pelo Iperon, está sendo feito o cálculo atuarial dela, para que eles possam apresentar com mais dados. E, justamente nisso, eu pedi ao Presidente, agora a pouco, esse prazo, para a gente discutir esta proposta com dados.

Então, ficou já agendada para sexta-feira, às 14 horas, aqui no auditório desta Casa, uma discussão junto com os sindicatos, desta proposta que eles encaminharam ao Iperon, que está sendo feito o cálculo, e a partir daí a gente apresentar para o restante dos 23 deputados. Os deputados que quiserem vir na sexta-feira, às 14 horas, estão convidados para conhecerem esta proposta, só que eles vão mostrar, também, com dados, como o Tribunal fez com a gente, o Tribunal de Contas. Eles mostraram uma proposta

com números. Então, a ideia dos sindicatos é essa, para ficar algo muito prático e a gente conseguir dar o encaminhamento rápido. O Presidente nos deu o prazo até segunda-feira, então vamos tentar acelerar esse trabalho que o pessoal do Iperon está fazendo. Tem uma empresa, parece que especializada em fazer esse cálculo, para que a gente possa, o quanto antes, dar o encaminhamento e assim a gente ter tranquilidade em votar essa proposta.

Quero deixar também claro que todos os sindicatos que nós conversamos, todos entendem da importância de aprovar a Reforma da Previdência. Todos sabem da responsabilidade, do risco de atrasar salários, dos riscos que nós teremos que aportar recursos para dentro do Iperon e se atrasar salários de quem está aposentado ou de pensionista vai atrasar também dos servidores ativos. Então, assim, de fato, é um caos que a gente vive na saúde financeira do Iperon, mas existem alternativas, não só prejudicando o servidor, não só prejudicando o trabalhador. Existem alternativas, cada um e cada Poder somando forças para que essas alternativas possam dar um bom encaminhamento e assim a gente resolver essa situação neste momento.

Uma outra situação – rapidamente, Presidente –, é uma situação que a família me pediu isso e a gente já vem cobrando há muito tempo. Há mais ou menos 8 anos, ocorreu um homicídio aqui na capital, ali na Zona Sul, de um policial penal chamado Luiz Mondego, que inclusive era meu amigo pessoal, trabalhou comigo no presídio Urso Branco. Ele foi morto na frente do seu filho, na frente da sua casa, à luz do dia, e até hoje não tem ninguém preso por esse crime. Hoje eu aprovei um Requerimento, aqui nesta Casa, solicitando da Polícia Civil, da Polícia Judiciária eficiente que a gente tem, uma resposta desse inquérito. Se foi concluído, se não foi, se teve resposta, para que a

gente possa levar para a família, amigos, policiais penais que cobram isso, uma resposta do autor, de quem cometeu o crime, se vai ser preso, se foi preso, se está foragido, se não está, para que a gente possa ter uma resposta. À luz do dia não tem como ninguém ser preso ou não ter autor. À luz do dia tem autoria, tem como identificar, tem as câmeras das ruas, e a gente precisa dar uma resposta. Então eu peço da Polícia Civil, Dr. Samir, os delegados da Homicídio, que se empenhem nesse caso para que a gente possa dar uma resposta para quem merece, principalmente, para seu filho que ficou, pequeno. Não vai lembrar do ocorrido, porque era um bebê, mas com certeza o trauma no seu subconsciente vai ficar, de perder o pai daquela forma. E o pior, de não ter uma resposta do Estado, que a gente precisa dar. Então essas são as minhas palavras, Senhor Presidente. Eu agradeço. Uma boa-tarde a todos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Anderson Pereira. Peço desculpas ao Deputado Adelino Follador aqui, que inverti a ordem aqui, mas convido agora para uso da tribuna, para Breves Comunicações, o nobre Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente Alex Redano, Senhores Deputados aqui presentes, Deputados que estão on-line, para nós é um prazer. Cumprimentar todos os sindicatos aqui presentes. Dizer que nós estamos, com certeza, preocupados com essa questão da Previdência. Temos que, com certeza, discutir para que a gente tome a melhor decisão para o Estado de Rondônia, para os funcionários públicos - que eu também sou servidor público. Com certeza,

nós temos que nos preocupar com essa questão da Previdência, que é muito grave.

Senhor Presidente, nós estamos aqui hoje, graças a Deus, já foi assinado ontem o contrato da ponte do rio Jamari, da 421, e falta agora simplesmente dar a ordem de serviço. Ontem, conversamos com o Governador, conversei também hoje com o Elias, Diretor-Geral do DER, e o Governador ficou para agendar o mais rápido possível para dar essa ordem de serviço, que a expectativa é muito grande para que a empreiteira comece aquele trabalho, para terminar o mais rápido possível também, para tirar do sufoco aquela região de Alto Paraíso e toda aquela grande região. Com certeza a população almeja e sonha com isso.

Eu quero também dizer que os RRs (Reserva Remunerada), são os policiais da Reserva nas escolas militares, há uns meses nós estivemos cobrando da Casa Civil, cobrando da Educação, e foram assinados 82 contratos que estavam atrasados e foram autorizados e foram contratados. Mas nós sabemos que estão a todo momento vencendo contratos e agora, recentemente, nós recebemos uma reclamação de quase todas as escolas militarizadas do Estado. Algumas, Ariquemes tinha 6 só, dos policiais, os outros todos venceram os contratos; Guajará tinha só 4; outros municípios 6, 5. E agora, começando as aulas, não tinha como começar dessa maneira. Aí, nós, há uns 20 dias, começamos a conversar com o Comandante-Geral da Polícia Militar, com a Sesdec (Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania), com a Educação, com a Casa Civil e, graças a Deus, hoje o Governador assinou, então, esse contrato para a renovação desses RRs para resolver, chamar conforme o teste seletivo, conforme o Comando da Polícia Militar já tomou as providências para dar posse a esse pessoal, que é muito importante para continuar um projeto

que está dando certo e, com certeza, vai dar certo agora com essa nomeação de alguns ou até a renovação do contrato desses RRs, que já estão fazendo um grande trabalho. Então, para nós, queremos registrar isso. Agradecer ao Comandante da Polícia Militar, agradecer ao Secretário da Educação, agradecer à Casa Civil, que nós cobramos e, rapidamente, resolveu agora definitivamente.

Quero também dizer que nós estamos com uma situação da RO 421. Cobramos muito do DNIT, cobramos muito do Governo do Estado que assinasse o inventário devolvendo a 421 definitivamente para o DNIT. Foi devolvido. Já tinha sido licitado o tapa-buraco e depois disso foi dada a ordem de serviço. E a empreiteira que está lá, eu quero dizer que a população está muito insatisfeita, porque está muito devagar. Está muito devagar e, além disso, é feito um trabalho no começo ali da 421, depois pulam 10 quilômetros lá na curva, depois vai arrumando, em vez de pegar e fazer um trabalho contínuo. Porque aí você arruma um trecho de 10 quilômetros, aí a pessoa pensa que está tudo arrumado, dali a pouco aparecem aqueles buracos, e tem dado muito acidente. Então, eu reclamei hoje com Dr. André, que é o Diretor-Geral do DNIT, e ele já entrou em contato com a empreiteira e já reclamei semana passada e passei hoje a situação. E convidei ele para fazer uma visita *in loco*, com o fiscal, junto com o empreiteiro para ver que aquilo o que eles estão passando, para o Dr. André, não é real.

Então, nós precisamos cobrar para que isso aconteça, o mais rápido possível, porque ali quase que não dá mais para passar naquela 421. Onde o trabalho está sendo muito lento. A expectativa era muito grande de que acontecesse de imediato, embora estivesse muito abandonada essa BR há muito tempo. Agora, então, nós precisamos cobrar essa questão. Quero agradecer também ao DNIT que nós pedimos

para roçar, a pedido dos ciclistas, e está sendo roçada. Já está depois de Monte Negro, dos dois lados, para que o pessoal que anda de bicicleta de manhã cedo, às 5 horas da manhã, não fique precisando andar no meio da estrada por causa do mato que está entrando na estrada. Então, agora, eles podem, e tem dado muito acidente. Então, uma solicitação deles nós passamos e está sendo atendido. E também a sinalização, o DNIT mandou a resposta dizendo que a sinalização vai ser depois de concluído o tapa-buraco.

Então, quero dizer: reclamar daquilo que não está funcionando, mas agradecer também que está sendo feito. Eu sei que as coisas não são fáceis, é muito difícil.

Mas, eu queria também falar, hoje, sobre um assunto muito importante: 50 anos de Emater. E eu que vim para Rondônia em 1977, como agricultor lá do Rio Grande do Sul, como 9 irmãos e não tinha lugar para a gente ficar lá no Rio Grande do Sul. Eu vim conhecer Rondônia e estou aqui até hoje. E cheguei, vim na 364, demorando 9 dias e meio de Cuiabá até Ji-Paraná. De Ji-Paraná para Ariquemes, mais 1 dia e meio com outro ônibus. Então, a gente viu a situação, acompanhamos o desenvolvimento do Estado de Rondônia. Chegando em Ariquemes, pegando a terra, andando mais de 30 quilômetros, 27 a 30 quilômetros de picada na época, para começar abrir a minha propriedade, lá na Linha C 5, na região da Cacaúlândia, na época, Ariquemes.

Então, a gente conhece essa trajetória também da Emater desde aquela época. E um trabalho que não podemos, jamais, o desenvolvimento do Estado de Rondônia, com certeza, dependeu muito da Emater. Na época tinha outros órgãos, IBC (Instituto Biofábrica do Cacau) que tratava do café, a Ceplac (Comissão Executiva Plano Lavoura Cacaueira) com uma estrutura maior no cacau e a Emater veio e acabou absorvendo muito desse trabalho e hoje, com

certeza, a Emater fez muito pelo Estado de Rondônia. E está fazendo, mas poderia fazer mais. Nós temos que preparar, o Governo do Estado tem que preparar a Emater para o concurso público, para reestruturar, precisa mais técnicos. Muito aposentaram, muitos acabaram saindo da empresa e não foi repostos esse pessoal. Então, nós precisamos mais estrutura. Hoje, a assistência técnica é fundamental. Hoje não, sempre foi. Hoje, precisa reestruturar para que ela continue dando aquele apoio que o agricultor precisa, com assistência técnica para poder desenvolver.

Então, quero deixar aqui, hoje, parabenizar todos os funcionários da Emater, todos os que colaboraram para que a Emater chegasse aí. E eu que sou funcionário da Secretaria da Agricultura desde 1983, e conheço a realidade. Como fizemos parceria com a Emater – quando fui Secretário da Agricultura, quando fui Prefeito por três mandatos –, a gente sempre fez parceria com a Emater e a gente conhece esse trabalho que eles fizeram, que eles estão fazendo. Mas, ainda nós precisamos que o Governo do Estado incremente, invista mais recursos, faça um concurso público urgente para estruturar melhor, para ela continuar fazendo esse trabalho que sempre fez e tão necessário hoje, tendo em vista que os órgãos federais também estão desestruturados, a Ceplac, antigamente IBC, tinha vários outros órgãos que hoje não tem mais.

Então, deixar aqui registrada essa minha preocupação e não podia antes de encerrar também, hoje conversei com o Diretor-Geral do Detran. Foi feito uma licitação para trocar todos os vigias de todos os Detran. Outra empresa ganhou, e eu acho uma injustiça muito grande você pegar as pessoas que estão dando certo, as pessoas que estão trabalhando, aí troca sem valorização, simplesmente troca e deixa essas pessoas todas a ver navios de uma hora para

outra. Então, eu acho que, se precisasse fazer uma nova licitação, se precisasse uma nova empresa, mas teria que ter valorizado esses funcionários que estão trabalhando há muitos anos, e estão dando certo. É claro que se algum não estiver dando certo, se alguns não estiverem correspondendo, sejam trocados. Mas, eu vejo muitas trocas aí, ao invés de ser pelo melhor, para o pior. E isso é ruim para o Estado de Rondônia.

Quero deixar aqui registrado e eu falei para o Detran, ao novo Diretor-Geral do Detran para que se empenhe para ver o que pode ser feito nesse sentido. Mas também mande urgentemente a redução das taxas do Detran. Deixar aqui mais uma vez – na sabatina nós cobramos e nada ainda foi feito. Que venha, porque ninguém mais aguenta pagar essas taxas do Detran. A UPC, esse cálculo da UPC do Estado está aumentando a todo momento. Então, automaticamente, estão aumentando essas taxas. No ano passado aumentou 24%. Esse ano vai dar mais do que isso de aumento de novo, automático. Isso nós temos até que mudar esse índice. Temos que fazer com que a gente consiga não deixar essa situação acontecer.

Parabenizar também ao Governador do Estado pela iniciativa de mandar isentar o gás de cozinha do ICMS. Mas eu ainda fiz uma Indicação e cobro que a isenção da cesta básica – que foi feito já em 11 Estados do Brasil – seja feita aqui em Rondônia também. Porque eu tenho certeza que só abrir mão do aumento que foi dado nas cestas básicas, só tirar imposto daqueles aumentos que deram, já ajuda bastante a população.

Então, eu sei que é difícil abrir mão de recursos, mas nós temos que, aos poucos, principalmente as pessoas que hoje estão comprando os mantimentos, estão com muita

dificuldade, e nós precisamos olhar para esse povo e o imposto ajuda a inflacionar cada vez mais. Obrigado.

(Às 16 horas e 32 minutos, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Anderson Pereira)

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Registrar a presença da Deputada Cassia Muleta.

Com as Breves Comunicações, por cinco minutos sem aparte, Deputado Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO - Cumprimento os meus nobres pares em nome do Deputado Anderson Pereira, que preside esta Sessão neste momento, e cumprimento também todos os sindicatos que estão aí em cima, exercendo o direito democrático. Saiba que a sua dor é a nossa dor. Minha mãe é professora, minha família toda está inserida nessa mesma problemática. Jamais teríamos tomado qualquer tipo de decisão sem antes comunicarmos a todos os senhores e chegarmos num denominador comum. Obrigado.

Senhores, eu chamo a atenção dos nobres pares e dos amigos que estão nas redes sociais e toda a nossa plateia. Nós temos um problema sério a ser resolvido e eu chamo a atenção dos senhores para o vídeo que eu vou soltar neste momento. Presta atenção.

(Apresentação de vídeo)

Esse era o problema da Caerd em Ji-Paraná um tempo atrás. E atrás, a mulher está atrás com um pedaço de pau parecendo a She-ra, não é? Isso é um problema que Ji-Paraná

enfrenta há muitos e muitos anos. Agora, coloca a foto do cidadão. Coloca a foto. **(apresentação do slide com a foto)**.

Nós temos ali o Diretor da Caerd, Lauro sei-lá-das-quantas. Ele diz ali que está prestando contas com a população de Ji-Paraná. E quando eu digo isso, senhores, eu não estou culpando os funcionários da Caerd, porque todos eles ali trabalham diuturnamente e ganham R\$1.500,00, no máximo R\$2.000,00. Esses sim são trabalhadores fiéis. Agora, prestando conta, Lauro? Eu quero saber se quando você vai a Ji-Paraná ou outros municípios – porque agora você é um funcionário tatu, onde tem um buraco da Caerd, você está lá. Mas, senhores, ele está lá ganhando diária. Ele vai lá fiscalizar uma obra ganhando diárias.

Coloca o segundo slide, por favor. **(apresentação de slide)** Olha lá. Joga no telão. Eu acredito, Lauro, que você vai à Ji-Paraná prestar contas, mas será que você conta para a população que o seu salário é R\$ 21 mil reais e lá vai pedrada; R\$ 3 mil e pouco reais de diária em 15 dias; e que tem uma função gratificada de mais R\$ 2 mil e poucos reais? Você está ganhando mais de R\$ 26 mil e fazendo política com dinheiro público. Eu quero saber se esse rapaz está indo aos municípios prestar conta disso.

E eu vou dizer uma coisa – você que me vê neste momento – nós temos aqui, senhores, indícios suficientes para afastar esse rapaz do cargo, e as pessoas que ali vão passar por gerações podem responder por isso. E é um trabalho para o Ministério Público, ao qual nós vamos encaminhar e vamos apurar, e colocar esse rapaz na guilhotina.

Coloca o outro vídeo, por favor. Olha o outro vídeo aqui, senhores deputados, dele.

(Apresentação de vídeo)

Para. Para tudo. Primeiro ele diz que está cansado porque começou ontem, ganhando diárias, indo aos municípios, ganhando diária, trabalhando com dinheiro público, gastando dinheiro público. Meu amigo, a Lei 8.424 já diz que você pode responder por improbidade administrativa. MP, Ministério Público...

Coloca o vídeo de novo, meu amigo, no finalzinho lá. Ele está comissionando pessoas por questões políticas, usando a máquina, usando a administração pública.

Olhem aí, senhores: "questões". Pronto! Pode retomar aqui.

Esta Casa de Leis não pode se furtar em tomar uma atitude diante de ações como essa. O município no qual resido, região central do Estado, os senhores viram o vídeo anteriormente, um problema que há anos assola aquela população, que é a falta de abastecimento de água. Aí nós temos um funcionário, um funcionário "tatu", onde existe um buraco, ele está lá fiscalizando o buraco. Não tem formação nenhuma - formação nenhuma! Será que ele é geólogo, para estar ganhando diária, fiscalizando os poços artesianos que estão sendo feitos no Estado de Rondônia?

Ministério Público, eu vou fazer a minha parte aqui, mas eu preciso dos senhores neste momento. Peço apoio. Vou enviar aos senhores o que nós temos, e eu preciso do apoio de vocês aí também. O que está sendo feito com o dinheiro público, esta Casa de Leis não pode admitir. E nós temos elementos suficientes, inclusive para afastar esse rapaz do cargo imediatamente.

E tem mais, senhores. Já finalizando a minha fala, Presidente. Eu acredito que não dê para eu permanecer na

capital, e dentro de trinta minutos eu vou descer ao interior. Vou iniciar a Sessão e vou descer ao interior assim que terminar a Sessão. É o tempo que eu estou dando para a Casa Civil entrar em contato comigo para nós decidirmos o que a gente vai fazer com esse rapaz. Passando disso - desci para o interior -, eu não atendo mais telefone relacionado a esse caso. Passando desse momento, eu não atendo mais o meu telefone para atender algo relacionado a esse caso. E semana que vem, eu vou abrir a "caixa de Pandora". E eu tenho certeza absoluta que o atual Governo do Estado, a pessoa reta, comprometida com o povo, não merece responder nada referente a esse caso por conta de um funcionário irresponsável que está incorrendo em improbidade administrativa.

Senhores, peço apoio desta Casa de Leis, dos 23 deputados, para que nós possamos dar resposta à altura à população do Estado de Rondônia, pois o que tem feito com o dinheiro público... Isso é uma vergonha, isso é uma vergonha. E esta Casa de Leis não pode admitir o que está sendo feito no interior do Estado. Todo lugar aonde esse rapaz vai, vai com diária para fazer nada, para fazer nada. Obrigado, Presidente.

O SR. JAIR MONTES - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Questão de Ordem ao Deputado Jair Montes.

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) - Depois Questão de Ordem também, Presidente.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, as denúncias que o Deputado Jhony Paixão traz para esta Casa são muito graves, são muito sérias. Essa semana, o Presidente da Caerd entregou a sua carta de exoneração. O Presidente da Caerd, o Irineu, é servidor da Casa. E o Irineu, Deputado Crispin, foi aquele que assumiu a Caerd, que o bom velhinho Confúcio Moura tinha colocado na Caerd uma mulher por nome de Iacira, que roubou a Caerd, assaltou a Caerd de mão armada, e deixou o servidor daquela Casa mais de quatro meses sem salários, e quebrada total. E quando o Irineu assumiu, ele colocou a Casa em ordem. Hoje a Caerd, em questão de salário, está em dia entre os seus servidores. Só que ele entregou o cargo. Eu não sei agora quem o Governador Marcos Rocha vai colocar no lugar. Mas é preocupante, porque a Caerd está "fa-li-da". A Caerd está "fa-li-da", infelizmente! O governo precisa, urgentemente, sentar com o município de Porto Velho, porque hoje alguns municípios já terceirizaram a Companhia: Ariquemes, Pimenta Bueno, Rolim de Moura e outros municípios. Mas também eu não sei, Deputado Alan, se a terceirização é o melhor caminho, porque nós temos aí a Energisa que terceirizou e o povo está apanhando muito, porque quando terceiriza a empresa pega tudo mesmo, vai atrás de tudo e vai tentar não ter perda. Então, Deputado Anderson, a situação é muito preocupante.

Porto Velho hoje, Deputado Anderson, todos os condomínios que foram entregues pelo Governo Federal, que são condomínios populares, todos, sem exceção de nenhum, todos passam por dificuldade com água e esgoto. O cidadão não tem água para tomar banho e, infelizmente, está com esgotos todos estourados. O cidadão está fedendo, infelizmente, a cocô. O Morar Melhor, Cristal da Calama, o

Orgulho do Madeira, as empresas entregaram uma obra imunda, a Caerd assumiu essa obra e hoje não dá conta – imagina no interior –, não dá conta de tratamento de esgoto e não dá conta de colocar água tratada. O povo hoje, recebi um relatório aqui do Deputado Laerte, o povo hoje está tomando água com fezes. Isso é triste. É uma realidade triste que logo, logo vai estourar em um desabastecimento de água ou apagão de água no Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Questão de Ordem também, Presidente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Deputado Laerte Gomes que está na...

O SR. ISMAEL CRISPIN - Depois o Deputado Crispin, Presidente.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Questão de Ordem ao Deputado Laerte Gomes. Depois Deputado Luizinho Goebel e Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Deputado Crispin é antes do Deputado Luizinho Goebel. Me inscrevi primeiro.

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) - Senhor Presidente, eu quero parabenizar o Deputado Jhony Paixão por ter trazido esse tema. Realmente está acontecendo. Esse rapaz, não é de hoje que ele tem atacado a Casa, que ele agido como salvador da pátria, rebatendo a todos e dizendo que é competente. E aí o Deputado Jhony mostra claramente o porquê disso, um salário de mais de R\$ 20 mil, uma farra de diárias. E não é só ele. Tem muito outros diretores da Caerd ganhando mais de R\$ 20 mil, fazendo isso. E me preocupa muito porque, muito bem o Deputado Jair disse, a Caerd mal tem recurso para pagar a sua folha de pagamento. Eu acho que era necessário o Governo do Estado enviar um Projeto de Lei a esta Assembleia, acabando com todos os cargos comissionados da Caerd. Já que não tem dinheiro para trocar um cano, para arrumar uma bomba, não pode ter Portaria de R\$ 12, R\$ 15, R\$ 20 mil. Isso é um abuso, um desrespeito contra a população.

Quando o Deputado Jair fala e também o Deputado Jhony falou muito bem, o problema que a Caerd não dá conta de arrumar um cano no interior, isso não acontece nos municípios onde o serviço autônomo de água e esgoto, que é da prefeitura, administra. Nós temos o caso de Vilhena que é um bom modelo de gestão na questão da água. Cacoal, quase 80% de saneamento básico, a empresa é da prefeitura. Alvorada d'Oeste, 98% de saneamento básico, a empresa de água e esgoto é da prefeitura. Alta Floresta, avançado também o serviço de autônomo, o SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto), que é da prefeitura. E todos com preço mais barato do que a Caerd, a água, e uma qualidade melhor. Temos em Pimenta Bueno, temos a cidade do Presidente Alex Redano, Ariquemes, temos em Rolim de Moura, Buritis, que é uma PPP, uma Parceria Público-Privada, e você não vê essa

reclamação de falta de água, de 7, 8, 10 dias sem água como acontece aqui em Ji-Paraná, como acontece, como o Deputado Jair falou, aí em Porto Velho.

Então, é muito grave a questão da Caerd. A concessão é dos municípios e os municípios precisam tomar uma decisão. O que não pode é a população ficar sofrendo devido à incompetência e à falta de capacidade financeira que a Caerd tem hoje.

Parabenizar pela coragem, Deputado Jhony. Conte com o nosso apoio. Eu acho que é importante você colocar isso. O cidadão vem aqui em Ji-Paraná, diz que é o salvador da pátria e fala que faltou água porque não tem água no rio, o que é mentira. Faltou água porque estourou o cano e não deu para arrumar, porque queimou a bomba e não tem dinheiro para arrumar. Tem município que ficou uma semana sem água, porque a bomba queimou e não tinha dinheiro para arrumar a bomba. Então, é inadmissível isso. A Caerd chegou no limite dela. Precisa-se fazer alguma coisa com urgência. Obrigado, Presidente.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Laerte Gomes. Registrar aqui também a presença do nosso amigo Germano Soares, que é Presidente do Sindicato dos Técnicos Tributários - Sintec.

Ainda com Questão de Ordem, Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Senhor Presidente, primeiro cumprimentar o deputado que está na tribuna, Deputado Cabo Jhony Paixão. E sem fazer menção a nenhuma pessoa, por incrível que pareça, no dia de ontem eu visitei, aqui em Porto Velho, o Bairro Caladinho e confesso aos senhores que

o sentimento que, de ontem à tarde para cá, eu tenho é um sentimento de vergonha. O Bairro Caladinho, há mais de 30 anos, com uma população ali, eu encaminhei o vídeo, está com o Deputado Luizinho, acabei de encaminhar. Você ter, Deputado Jhony, a população na capital do Estado fazendo fila em uma única torneira, em uma única mangueira para poder ter acesso à água potável.

Eu me senti, sem nenhum menosprezo pelo sertão do Nordeste, mas como se lá estivesse, estando em plena Amazônia, no Estado de Rondônia, com tanta água que nós temos. E a reflexão que faço, são mais de 30 anos de história, infelizmente, de repente, chega num momento em que nós estamos. Entendo que o Governo de Rondônia, através da Caerd ou de outro segmento, terá sim, junto com os municípios, que tomar uma providência. Não dá para a gente chegar, Deputado Cirone, no momento em que nós estamos.

Eu vou postar o vídeo que encaminhei ao Deputado Luizinho, vou postar no meu Instagram, no meu Facebook, para que os senhores tenham conhecimento. E quem quiser, é muito simples, é só ir, às 5 horas da tarde, lá no Bairro Caladinho, para ver a população fazendo fila para ter acesso à água potável.

E aí, infelizmente, muito desmando, muito roubo, safadeza, uma vergonha de, de repente, estar aqui no mandato e passar por aqui, como muitos passaram e não fizeram "merda" nenhuma, não resolveram para o povo de Rondônia. Infelizmente, saquearam o Estado, e entregam, neste momento, para quem está aqui ter que tomar decisão, um Estado nessas condições, um povo sofrido, sem esperança. Foi isso que eu ouvi ontem no Bairro Caladinho. Aí, Vossa Excelência traz o tema, e eu não quero aqui citar nome nenhum. A responsabilidade também é nossa. Quando Vossa Excelência diz: "Olha, esta Casa tem que tomar uma

providência". É verdade! Porque essa responsabilidade também é nossa, afinal de contas, nós viemos para cá com uma missão. Uma, de ser legislador, de fazer uma lei que vá ao encontro das necessidades do nosso Estado e do povo rondoniense; e outra, a de fiscalizar as ações que neste Estado acontecem. Muito obrigado, Presidente.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Ismael Crispin. Ainda com a palavra, por cinco minutos... Vai concluir, Deputado Jhony?

O SR. CIRONE DEIRÓ - Questão de Ordem, também.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Questão de Ordem, Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Eu quero aqui parabenizar o Deputado Jhony Paixão por trazer à baila este tema. Nós temos, sim, a responsabilidade desta Casa de apontar aquilo que não está dando certo para a sociedade rondoniense. Vejo aqui vários colegas trazendo o tema da Caerd. Infelizmente o Governador Coronel Marcos Rocha, caiu no colo dele vários problemas antigos aqui do Estado de Rondônia: zoneamento, reservas, Iperon; vários problemas, e o Governador tem tido coragem de solucionar um por um.

Quero aqui solicitar à Casa Civil que enfrente mais este desafio e traga solução em relação à Caerd. Esse desmando que temos nesta empresa, que não consegue ofertar para a população uma água de qualidade, que se tornou um órgão de cabide de emprego. Então, vamos enfrentar esse

problema de frente, Governador, juntamente com os seus Secretários, para que possamos dar uma resposta para o povo de Rondônia, para que o povo de Rondônia seja respeitado e tenha, pelo menos, qualidade de água nas suas torneiras.

É inconcebível aceitar um relato como este que o meu colega, Deputado Ismael Crispin traz aqui. Nós, morando em plena região amazônica, com abundância de água, e as pessoas fazerem fila numa torneira para pegar água para tomar ou para lavar a sua roupa ou para ter o uso dentro da sua casa.

Quero aqui, também, fazer coro junto aos meus colegas: que possamos enfrentar esse problema de frente. Uma empresa cabide de empregos, endividada, que não dá condições de entregar o mínimo que a população precisa, que é a água para tomar. Não é admissível e estou junto com os meus colegas, com os meus parceiros, com nossos pares, para que possamos realmente enfrentar este problema.

Parabéns, Deputado Jhony Paixão, por se preocupar com a sociedade rondoniense. Obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Para contribuir, Deputado Jhony, com a sua fala e parabenizar Vossa Excelência por trazer este tema.

Deputado Ismael Crispin, eu vou além: a Caerd, a gente sabe que não tem capacidade técnica nem operacional. Tem pessoas lá ganhando salários - o Deputado Jhony já mostrou aí, está no portal transparência, está transparente para qualquer um ver - e que não resolve problemas e tenta achar culpados. Mas isso não vai resolver. Rondônia já recebeu milhões da obra do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e aí eu pergunto dos senhores, que eu tenho

feito esse questionamento ao próprio Governo do Estado: cadê as obras do PAC? Cadê? Porto Velho, saíram rasgando as ruas todas, colocando cano, estragando o pouco asfalto que Porto Velho tem – prejudicando o trabalho do Prefeito Hildon, que isso que estava acontecendo –, deixando as ruas esburacadas, e até agora os canos estão lá enterrados e esses canos têm prazo, vai vencer, é dinheiro público. Quem vai ser responsabilizado por isso? Cadê a obra do PAC? Essa é a minha pergunta. Por que não foi tocada a obra do PAC? A obra de saneamento básico, que inclusive o local, lá, virou bairro, o local em que seria construído o tratamento de esgoto. E é recurso federal. Eu puxei nesta Casa, na primeira legislatura, uma CPI – que não consegui as assinaturas –, para a gente apurar. E eu digo: a Caerd, precisava-se fazer um pente fino ali dentro, precisava, sim, ter uma CPI para que a gente possa, Deputado Ismael Crispin, mostrar, de fato, os responsáveis, porque a gente vive num Estado e numa capital que tem o pior, menos de 1% de saneamento e de água encanada para a população. Aí nós íamos mostrar. E não é falta de recurso. Pode ser corrupção ou pode ser também má gestão.

Então, para concluir, Deputado Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO – Obrigado, Presidente. E neste momento, senhores, opinião é de que a terceirização não seria o melhor caminho devido a nós termos muitos profissionais que dependem única e exclusivamente desse trabalho, que é a Caerd. Eu posso, neste Parlamento, neste mandato, não encontrar todos aqueles que fazem farra com o dinheiro público, mas você, Lauro, você eu encontrei, estou grudado em você. Enquanto o Governador não tomar uma atitude, a Casa Civil não tomar uma atitude com relação a

você, meu amigo, está enrolado. Obrigado, Presidente. E corte o vídeo, que esse eu faço questão de impulsionar.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Pedir para registrar a presença da Deputada Cassia Muleta, que ainda não está com registro aqui.

Ainda com a palavra, por cinco minutos, sem aparte, Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Deputado Cabo Jhony Paixão, Cabo Jair Montes, é só Cabo aqui. Senhor Presidente Anderson, em seu nome eu cumprimento a Mesa; em nome do Deputado Cirone Deiró, deputado atuante de Cacoal, amigo do Fúria, eu cumprimento aqui todos os deputados; em nome do meu amigo e Deputado Dr. Neidson, sócio de Guajará-Mirim, eu cumprimento todos que estão on-line, Deputado Laerte Gomes.

Senhor Presidente, hoje, o que me traz aqui, eu ia tratar do assunto da Seagri (Secretaria de Estado de Agricultura), mas aí eu vou esperar mais uma semana, Deputado Luizinho, e aí a gente vai ver como vai andando a situação, que a gente fez os pedidos de providências, Indicação.

A gente chega na Assembleia, Deputado Alan Queiroz, vindo de uma Câmara de Vereadores, que é muito atuante a Câmara de Vereadores de Porto Velho, por ser o maior município do Estado, mais de 500 mil habitantes. Então, assim, para quem está em Ji-Paraná, que é o segundo maior município, Porto Velho é uma mega, uma metrópole, gigante, cheia de problemas. Nós temos muitos problemas na capital. E a nossa capital está ficando melhor agora. O Prefeito Hildon está de parabéns, vem melhorando muito a cidade de

Porto Velho. Mas tempos atrás nós tínhamos vergonha de até adentrar na capital Porto Velho, quando chegava em Cacoal, Ji-Paraná, Ariquemes, Vilhena, Rolim de Moura, cidades menores, Deputado Cirone, mas cidades organizadas. E nós temos os nossos desafios. A capital tem seus desafios. Hoje, todos os Poderes são na capital. E às vezes eu fico aqui, vai um questionamento, Deputado Jhony Paixão – cadê o Deputado Jhony? Vai um questionamento: quando um político tem uma fofoca, uma fofoca, e chega lá no Ministério Público, a primeira coisa que se faz é uma investigação, uma busca e apreensão, uma operação. É rápido. É rápido. Demais rápido. Eu sou vítima disso. É rápido, Deputado Luizinho. Agora, quando você tem uma ladrona, uma ladra que roubava dinheiro nas costas da Caerd, até hoje eu não vi o Ministério Público e a Polícia Civil fazendo operação na Caerd para saber o que aconteceu de fato com o dinheiro da Caerd. É um absurdo! Vai entender um negócio desses! Só porque político dá mídia? É isso? Fazer busca e apreensão, prender político dá mídia. Agora, você pegar uma ladrona igual Iacira, eu falo aqui para ela: ladrona. A Iacira roubou a Caerd, e o bom velhinho deixou ela lá. Para tirar de lá deu luta, porque disse era eleita e não podia tirar. Quando o Daniel Pereira assumiu, para tirar Iacira e colocar o Irineu, deu trabalho. Ela falou: "daqui eu não saio, daqui ninguém me tira. Eu sou eleita". E a gente até sorri, Deputado Lebrão, mas é triste.

Deputado Lebrão, tem duas coisas primordiais na vida do ser humano. A primeira delas é água. Eu quero ver aqui quem sobrevive sem água, Deputado Dr. Neidson. Quem sobrevive sem água? O cara, para defecar, ele faz uma latrina e faz lá. Mas para viver sem água não vive. Sem energia, é primordial, mas vive sem energia. Compra uma lamparina, uma vela, acende uma fogueira e consegue viver. Mas sem água? Não sobrevive. E você tem hoje, em Porto

Velho, você tem hoje no Estado, você tem Ji-Paraná, eu vi o Diretor da Caerd falando: "vamos orar a Deus para que chova no rio Machado para poder dar água, para tirar água, que está muito baixo, para poder chegar nas casas". Que absurdo! O cidadão que está no Cristal da Calama, o cidadão que está no Morar Melhor, o cidadão que está lá no Orgulho do Madeira, ele paga, ele não vive de favor, ele paga uma mensalidade da sua residência. Ele paga água e paga energia. A energia é cara, não consegue pagar. E água paga e não chega no seu lar.

Então, a situação é drástica. E a gente que anda muito, e anda pelos bairros de Porto velho, e anda pelo Estado, você se depara muito com isso. Porto Velho, hoje, a nossa capital tem menos de 3, 3, Deputado Alex Silva, 3% de esgotoe quase zero tratado. Vocês vão chegar em qualquer condomínio aqui, eles fazem lá a ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), e colocam no fundo, você não consegue respirar. Quando sol esquenta muito, meu amigo, é um odor de "merda" que ninguém consegue mais nem respirar.

Governador Marcos Rocha, Secretário Chefe da Casa Civil Júnior Gonçalves, eu sei que vocês não têm a culpa, assumiram, mas quando nós casamos com a viúva, nós assumimos o quê, Deputado Lebrão? "Os barrigudinhos". Quando eu saio candidato para governo, quando eu saio candidato a prefeito, quando eu sou candidato ao Executivo, a responsabilidade passa a ser de quem? Minha. Minha responsabilidade. E nós temos alguns gargalos como rodoviária. Nós temos alguns gargalos como água e esgoto tratados, que nós temos que resolver, que nós temos que resolver. Do jeito que está, não dá. Quando você vê um diretor que é cargo de comissão ganhando R\$ 20 mil de uma empresa falida, é triste, Deputado Alan. É muito triste.

Então, fica aqui para reflexão do Ministério Público, Tribunal de Contas, Polícia Civil. Quero a resposta do que aconteceu, Ministério Público, com as investigações e também o que fizeram com a questão da Caerd, quando a Dona Iacira era a responsável pela Caerd. O dinheiro do PAC sumiu, a Caerd está falida e a Dona Iacira está de boa, vivendo aí não sei por onde. Eu quero resposta do que aconteceu. Vou fazer esse expediente ao Ministério Público, eu vou querer a resposta do que aconteceu.

Uma outra questão aqui é a Saúde do Estado. Semana passada muitos deputados vieram aqui à tribuna reclamar da Saúde. Está bem? Em lugar nenhum no Brasil está bem a Saúde. Mas, o Governador Marcos Rocha, Secretário Fernando Máximo têm se esforçado ao máximo para que nós possamos ter uma saúde melhor, de qualidade no nosso Estado. Tanto é que já foi licitado o BST e só está faltando o Tribunal de Contas, está fazendo a última análise, e também não entendo por que não se faz análise antes da licitação, deixam para fazer depois. Já falei várias vezes isso. Então, está na hora dos Poderes começarem a falar melhor, porque o grande prejudicado é a população do Estado. São as pessoas que precisam de um hospital melhor. O Hospital João Paulo não aguenta mais, o bom e velho João Paulo já está nas últimas. Já está na UTI. No mais, muito obrigado, Presidente, que Deus nos abençoe e nos dê sabedoria.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Ainda com a palavra por cinco minutos, sem aparte, o Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ -Excelentíssimo Senhor Presidente, em exercício, Deputado Anderson, os meus cumprimentos à

Mesa Diretora, em nome do nosso Secretário Deputado Jair Montes, colega de Parlamento na Câmara Municipal também; aos nossos pares na pessoa do Deputado Lebrão, senhoras e senhores.

Venho aqui, Senhor Presidente, também da mesma forma que estive na Sessão passada relatando a preocupação com relação à Saúde do nosso Estado. Ouvi, aqui, atentamente, nosso grande líder e conhecedor das causas de Porto Velho, Deputado Jair Montes. Mas eu não posso, Deputado Jair Montes, me calar aos desmandos que têm acontecido na Secretaria Estadual de Saúde. Estive, Deputado Dr. Neidson, no município de Vossa Excelência, visitando esse final de semana, em Guajará-Mirim. E quase 100% das pessoas com as quais eu tive a oportunidade de conversar, foi a primeira coisa a ser cobrada, a ser solicitada: a resolução por mais de 8 anos de uma obra parada do hospital, que a gente não sabe o porquê – solicitamos, Vossa Excelência já solicitou as informações –, não sabe o porquê de não avançar e não se finaliza, não se concretiza para que aquela população tenha uma saúde de qualidade. Estive conversando também com a prefeita Raissa e, no meu entendimento, Deputado Ribamar Araújo, aquele hospital municipal deveria ser gerido pelo Estado, porque ali passa a média complexidade. E ali não deveria ser mantido pelo município e essa manutenção, nobre deputado líder nesta Casa, Deputado Luizinho e Deputado Crispin, ocupa muito do orçamentoda gestão da prefeitura. Está passando a competência que é do Estado para o município e o município gastando com isso, fazendo com que novos investimentos em UBSs não possam ser executados naquele município.

Quero também dizer que estive, na mesma viagem, na Ponta do Abunã, mais precisamente no distrito de Extrema, o qual eu tive a oportunidade de ter mais de 400 votos na

eleição passada para deputado. E as demandas no meu mandato de vereador, levamos muitas melhorias para o posto de saúde, como ambulância, como equipamentos, cadeira odontológica. Mas visitando as estruturas do Hospital Regional de Extrema, me assustei. Me assustei, senhores deputados. Me assustei com uma estrutura totalmente inapropriada para receber uma população grandiosa da nossa região da Ponta do Abunã. Abunã, Vista Alegre, Fortaleza do Abunã, Extrema e Nova Califórnia desembocam ali naquele Hospital Regional, que, para mim, sinceramente, não posso chamar de um hospital com uma condição tão lamentável, lastimável de atendimento à população.

Salvo engano, o Deputado Ezequiel Neiva contemplou numa Emenda de um Raio-X, Deputado Adelino, e está lá o equipamento de Raio-X no corredor, dentro de uma caixa, desde que chegou lá. Enquanto se discute em todos os grandes centros para que seja adaptado e instalado tomografias nos hospitais, no hospital grande como aquele, de grande porte, que deveria estar bem equipado para receber a demanda dos pacientes, nem sequer conseguiram instalar um aparelho de Raio-X que está lá no corredor.

E me disseram, que eu quero fazer hoje – fiz na nossa Comissão – uma solicitação para saber o porquê. Porque disseram que não tinham dinheiro para pagar a diária para ir lá colocar e instalar esse equipamento. E eu quero saber se isso é verdade. Nós solicitamos hoje na nossa Comissão.

E, nesse sentido aqui, quero aqui, Presidente, sei do nosso tempo escasso, mas também quero – fiz agora a gestão – pedir ao nosso líder que nos ajude que o DER possa ajudar o Município de Porto Velho na manutenção das linhas de Extrema. Nós temos ali muitas linhas que precisam de recuperação e a prefeitura sozinha não dá conta. Quem não sabe, Porto Velho tem mais de 7 mil km de linhas de

estradas vicinais. Não é possível somente a prefeitura dar conta. Nós precisamos do apoio do DER. E nesse sentido estou protocolando essa Indicação e quero o apoio dos nossos deputados para que a gente possa melhorar essas vias que agora, no dia de hoje, aliás, ontem, começou já o traslado dos nossos alunos na nossa região rural. E a gente precisa também, assim como nova Califórnia – que o Deputado Anderson tem uma grande atuação –, poder fazer uma parceria, um termo de cooperação entre Estado e município para que a gente possa melhorar as linhas de todos os distritos de Porto Velho. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) – Com certeza, Deputado Alan Queiroz. Inclusive foi um prejuízo muito grande para aquela região quando fechou a Residência do DER ali e ali deixou aquela população sem o suporte. A Prefeitura de Porto Velho não consegue fazer tudo. Nós somos maiores do que mais de cinco países da Europa. São mais de 7 mil km de vicinais. Então, é muito difícil para o prefeito de Porto Velho que se não tiver apoio do Governo do Estado através do DER é muito complicado. E ali tem vias que podem ser, inclusive, estadualizadas e conseguindo ali ativar novamente a Residência ali dentro. Ajudaria muito aquela região. Uma região produtiva, rica, um povo acolhedor.

Tive uma votação expressiva. Naquela região foram mais de 600 votos naquela região. Então, assim, tem que ser feito algo de fato. E a gente tem também cobrado, Deputado Alan, como Vossa Excelência tem também um trabalho lá dentro de Extrema e nós vamos continuar cobrando. E a prefeitura, a Semagric – o Secretário Luís Cláudio acho que até saiu já da pasta, já assumiu um outro Secretário – fez um grande trabalho. Isso aí eu tenho que dizer. Acompanhei

um pouco desse trabalho ali, conhece, sabe o que faz de agricultura familiar. Infelizmente saiu da pasta e espero que o novo Secretário mantenha ou faça ainda melhor o trabalho da Semagric ali naquela região.

Ainda com a palavra, por cinco minutos, sem aparte, Deputado Alex Silva.

O SR. ALEX SILVA - Boa tarde. Cumprimento a todos os pares, deputados. Cumprimento nosso Presidente em exercício, Deputado Anderson, e toda a Mesa Diretora.

Eu venho tratar aqui de um assunto que o Deputado Jair também falou, a respeito da Saúde. Só que, Presidente, eu venho falar de um outro problema sério que também se tratada Saúde do nosso Estado, do nosso povo, que é a saúde mental, que as pessoas estão vivenciando neste período de pandemia principalmente. Cumprimentar também todos os que estão aqui na galeria.

Amanhã, dia 1º de setembro, se inicia o mês de campanha, que é o "Setembro Amarelo", mês de campanha em relação ao suicídio e à depressão.

Eu atendi ainda há pouco no meu gabinete um grupo, um projeto, na verdade, chamado "Help". E esse projeto visa atendimento a essas pessoas que sofrem com depressão, que sofrem com algum tipo de transtorno emocional, ansiedade. Para quem não sabe—e eu falo aqui de forma... eu até dei uma pesquisada aqui antes—, aproximadamente quase 350 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de depressão. E somente quem tem um familiar ou somente quem passou por uma experiência como essa sabe o quão doloroso é. Deputado Dr. Neidson é um dos deputados que trabalha, faz esse tipo de campanha; o Deputado Geraldo também, e outros pares aqui

que também trabalham principalmente nesse mês de setembro, e fora deste mês, porque a depressão não atinge só no mês de setembro. Mas é um mês que a gente tira para se dedicar em tentar ajudar ainda mais essas pessoas. O nosso gabinete, este mês, irá participar. Nós iremos fazer algumas agendas, nós iremos fazer algumas ações visando ajudar essas pessoas que sofrem com esse tipo de transtorno.

E como eu falava, a depressão hoje infelizmente alcança várias esferas das classes sociais: desde a pessoa mais simples a uma pessoa que pode ter de tudo na vida, Deputado Alan Queiroz, que é a depressão.

A depressão, que é um passo, infelizmente, para o suicídio. E eu quero me colocar à disposição de todos os que me ouvem, seja aqui no plenário, seja desta Casa, como as pessoas que nos acompanham nas redes sociais – que nós estamos ao vivo neste momento –, que nosso gabinete, nós deputados, através de nossas ações, nós estamos aqui à disposição para ajudar. Como todos sabem – e quem não sabe vai ficar sabendo –, eu prego a palavra de Deus há 20 anos, sou pastor há 19, e nós lidamos com casos como esse diariamente na igreja. E, diga-se de passagem, a igreja é um hospital que trata de socorro espiritual. Durante esta pandemia, Presidente, o número de casos de pessoas depressivas triplicou, aumentou. Pessoas que perderam seus empregos; pessoas que perderam muito mais além, um ente querido devido à pandemia; pessoas que tiveram algum tipo de decepção; pessoas que foram contrariadas. E a depressão, segundo especialistas, não tem cura. Ela pode ser tratada, e muitas das vezes com medicamentos que são pesadíssimos, que às vezes acarretam até outro tipo de problema de saúde na vida dessa pessoa.

Mas eu quero dizer que a depressão tem, sim, solução. A gente tem que pensar positivo. A gente tem que procurar pensar em coisas boas. A gente tem que procurar cuidar da nossa saúde mental, da nossa saúde física. É muito importante isso aí. É bom que as pessoas... É bom que nós não venhamos focar apenas em problemas e mais problemas, porque o ser humano é frágil, o ser humano tem uma data de validade.

E infelizmente no mundo em que a gente vive hoje— que eu posso dizer para você que o mundo hoje está um caos—, e a tendência é que infelizmente esse número aumente.

Então, eu quero me direcionar aqui às mães, aos pais que têm adolescente, têm crianças, adultos, idosos, que têm sofrido com essa doença — claro, é necessária toda uma atenção, é necessário todo um carinho. Nós não podemos julgar uma pessoa que sofre com depressão, porque a depressão já faz com que ela se isole de todo mundo. Uma pessoa que tem depressão se sente inferior, ela se sente complexada, ela perde a razão de viver. As mínimas coisas, para ela, uma caminhada, algo que ela fazia com tanta simplicidade, às vezes até escovar os dentes, para ela já é algo que se torna um pesadelo. E olha o que eu estou falando coisas aqui de relatos de pessoas com a qual eu conversei.

Esta semana, Deputado Alan Queiroz, Deputado Dr. Neidson, Deputado Ribamar Araújo, eu fui realizar um culto em uma igreja e, ao final desse culto, uma pessoa me procurou e falou que está com depressão e que havia tentado o suicídio por duas vezes na semana passada. E a gente se sente afrontado com isso, porque é uma vida. Não é da vontade de Deus jamais que um ser humano pense dessa maneira. Mas existem “n” fatores que a levam a pensar desse jeito. Então, cabe a nós ajudar essas pessoas. Cabe a nós

procurar os caminhos – não é, Deputado Lebrão? – para ajudar, seja por meio da psicologia, seja por meio de um tratamento, e seja por meio da fé. Porque eu vejo que a fé pode todas as coisas.

Então, fica aqui esse meu discurso em relação a este mês alusivo do "Setembro Amarelo". Alguns deputados aqui eu já vi que têm também uma agenda programada para este mês, nosso gabinete irá promover alguns eventos. Falei ainda há pouco desse projeto, como eu falei, que é o Help. É um projeto que está em todo o País, aqui em Rondônia também. Nós iremos fazer uma *live*, inclusive, com os responsáveis, que um deles é o Pastor Tiago, que é o responsável, e a Lívia também, para tratar desse assunto.

Então, todos que estão me ouvindo, me assistindo: seja forte. Pense positivo. Se apegue com as pessoas que você ama. Cuide da sua saúde mental, da sua saúde física e também da sua saúde espiritual. E, com certeza, saiba que Deus lhe ama. Você pode ter certeza. Quem é pai, quem é mãe sabe o que é o amor incondicional para com o filho, você imagina o amor de Deus para conosco.

Então, esse é o meu discurso. Obrigado, Presidente, nobres pares e todos que estão presentes aqui hoje.

(Às 17 horas e 20 minutos, o Senhor Anderson Pereira passa a presidência ao Senhor Adelino Follador)

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, me permite uma Questão de Ordem, Deputado Adelino, Presidente, se possível.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com certeza, Deputado Alex Silva, é um problema hoje que assola toda a população, principalmente depois da Covid, já era grave esse problema e agora, com certeza, ainda mais. Parabenizar pela sua preocupação.

Queria aqui, já vou ceder a Questão de Ordem, queria registrar aqui a presença da Vereadora Simone, junto com o Zul Pinheiro, ex-vereador; Vereadora Simone também, sua esposa, aqui presente, lá de Ariquemes. Para nós é um prazer tê-los aqui conosco.

Com a palavra, então, o Deputado Alan Queiroz, Questão de Ordem.

O SR. ALAN QUEIROZ - Serei breve, Presidente. Só para poder complementar aqui em uma Questão de Ordem, o que foi dito pelo nobre Pastor Deputado Alex Silva. Parabéns, Pastor, por trazer essa pauta importante. Quem realmente passou ou passa é que sabe realmente quais são os efeitos nefastos dessa doença. Uma doença que é você brigando contra você mesmo. E aí é difícil, porque é você brigando com sua cabeça, e vice-versa, seu organismo lutando contra você. Então, parabênizo aqui essa sua fala brilhante e, principalmente, pedindo que a família acolha essas pessoas. Não tratem essa doença como algo que seja, talvez, um capricho ou algo menos importante do que uma doença mais agressiva, porque ela é muito agressiva.

Então, quero aqui só parabenizar a sua fala e confirmar que sempre que possível também abordo esse assunto e ele é importante.

Também, Senhor Presidente, finalizando já, da mesma sorte quando estive em Guajará-Mirim, Deputado Dr. Neidson,

não foi só apenas a saúde a demanda, mas tivemos também ali a confirmação de que a obra, mais uma obra importante, que é a de recuperação, a reforma do estádio de futebol também parou. O que está acontecendo que as obras todas paralisaram? Obras importantes para o nosso município de Guajará-Mirim. E também fiz um requerimento hoje solicitando essas informações do Seosp. Obrigado, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com certeza, Deputado Alan, essa Seosp tem que funcionar melhor, um problema seriíssimo de licitação.

Nós temos aqui o Deputado Dr. Neidson agora. Cinco minutos, sem aparte. Eu acho que é o último inscrito e depois nós vamos então ao Grande Expediente e às votações.

O SR. DR. NEIDSON - Obrigado, Presidente. Assim como nós falamos na semana anterior, esta semana nós tivemos uma reunião com o Secretário Estadual de Saúde, ele esteve presente na Comissão de Saúde, abordamos os temas que foram colocados aqui na tribuna na semana anterior. O Deputado Alan já falou agora há pouco também, a Deputada Cassia Muleta estava presente também, virtualmente, na reunião. E como foi colocado sobre o Raio-X, segundo o Secretário Estadual de Saúde, o Raio-X lá do hospital de Extrema, que é Emenda do Deputado Ezequiel Neiva, no máximo em 8 ou 10 dias vai estar funcionando. Esperamos que seja uma realidade realmente para que as pessoas não estejam mais indo ou Rio Branco, no Acre, ou para Porto Velho para fazer um Raio-X.

Então, ele disse que já estão tomando as providências para que seja instalado esse Raio-X e retome a realização do raio-X lá em Extrema mesmo.

Com relação à lavanderia, segundo informações, também o Nélio estava presente, que é o Secretário Adjunto da Saúde, nos disse que o serviço de lavanderia vai se manter mesmo sem o contrato e vão reconhecer a dívida que eles têm também com relação à lavanderia do Hospital Regional de Extrema para dar continuidade e a realização das cirurgias que já estavam se iniciando, as cirurgias eletivas, e nos disseram que iriam parar se não tivéssemos o serviço de lavanderia. Então, o Secretário e o Adjunto falaram também nessa reunião que não iria ser suspenso o serviço da lavanderia e daria continuidade.

Nós solicitamos outras situações que colocamos com relação ao déficit de funcionários também no hospital de Extrema. Também falaram que vão suprir a necessidade do hospital, quando houver os pedidos. Eu espero que também seja uma realidade e não se descontinue o atendimento à nossa população e produza uma melhoria no atendimento lá no Hospital Regional de Extrema.

Com relação também à alimentação, vários deputados aqui – a alimentação do Hospital de Base –, praticamente os 24 deputados aqui cobraram, sobre a empresa que estava prestando serviço. No último dia 29, a partir da meia noite, diz que já foi substituída a empresa e já está fornecendo uma alimentação adequada aos pacientes. Então, o Secretário confirmou isso hoje, e nós vamos acompanhar se realmente já foi substituída a empresa e que esteja prestando um serviço de alimentação, principalmente para os pacientes internados e seus acompanhantes também, para que possam ter um tratamento adequado, uma melhoria até na recuperação das suas doenças. O Hospital Regional de

Guajará-Mirim é uma novela, nós temos aqui vários deputados que já cobraram nas comissões – o Deputado Lebrão conhece a situação. No mandato anterior nós cobrvamos também. No governo anterior, nos prometeram que iam entregar o hospital, não conseguiram. Agora novamente, o Governador disse que iria entregar todas as obras que tinham sido iniciadas, ele iria entregar até o fim do seu mandato. Esperamos que seja uma realidade. Um cronograma que foi apresentado da Sesau para o início das obras era para o mês de setembro – mês de setembro  amanhã, praticamente. Iriam licitar nesse período, e assinatura do contrato e início de obra em setembro, e a entrega desse hospital prevista para o mês de abril, e não está se cumprindo esse cronograma que foi entregue aqui na Assembleia Legislativa.

Hoje nos reunimos novamente junto com a Comissão de Obras Públicas e fizemos o Requerimento, não só do Hospital Regional de Guajará-Mirim, mas também do Estdio João Saldanha. A empresa do Estdio João Saldanha, a empresa prestadora de serviço, da recuperação, Deputado Alan, do Estdio João Saldanha, ela pediu uns aditivos e pediu readequação de preço devido ao período de pandemia e o tempo que eles ficaram parados também na paralisação da obra. Segundo o empresário, não foi dada essa readequação de preços e também tinha duas medições para serem pagas e não foi pago. Mas o DER também foi ao Município de Guajará-Mirim para fazer a vistoria da obra e constatou que os bloquetes – no projeto está como bloquete pigmentado –, aqueles coloridos, e o empresário colocou uns bloquetes fabricados manualmente mesmo e depois pintou. Então, não contemplava, foi reprovado e uma das causas também da paralisação da obra  essa, l do Estdio João Saldanha.

E com relação ao PCCR (Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração) praticamente já estão finalizando os cálculos

do estudo do PCCR que foram solicitados através dos sindicatos e apresentados pelos sindicatos da Saúde ao Governo do Estado, a SEPOG nos disse, nos sinalizou que até, provavelmente, sexta-feira deve concluir estes cálculos e apresentar aí aos sindicatos e vai comunicar à Comissão de Saúde para que a gente possa acompanhar a realização desse PCCR e que possa vir a esta Casa e nós deputados possamos aprovar o mais breve possível o PCCR da Saúde para que possamos auxiliar os nossos servidores.

Nós vemos hoje uma situação que vários servidores trabalham, principalmente no Hospital no qual eu fui lotado, estou lotado, mas afastado, que é o João Paulo II, no qual não tem mais condições de trabalhar e nem de atender os pacientes. Hoje, quase na garagem estão os pacientes internados, assim como era antigamente. E, eu falei hoje ao Secretário, eu me lembro de 2006, quando eu entrei no João Paulo, no qual os pacientes ficavam todos amontoados no chão, em macas, em cadeiras e lá fora, na parte da garagem, hoje está se tornando da mesma forma também. Então, alertamos o Secretário para que ele possa tomar as suas devidas providências, para que não voltarmos ao nosso passado, que era como foi no ano de 2006, quando eu entrei, assumi um concurso aqui no Estado de Rondônia, no João Paulo II.

E alertei, também, o Secretário sobre a situação das cirurgias ortopédicas que estão demorando muito lá no Município de Cacoal, que é a macrorregião 2, no Heuro de Cacoal. As pessoas reclamam, vereadores lá de Cacoal, o Deputado Cirone Deiró já cobrou também essa situação, vereadores de Ouro Preto, de vários municípios nos cobram com relação à demora na realização das cirurgias. Lembrei também ao Secretário da época que eu entrei no João Paulo. Naquela época era de 30, 60, 90 dias e hoje está demorando

uns 40, 60 dias para ser realizada uma cirurgia ortopédica, o que pode levar o paciente a sequelas, deformidades, graves alterações na área da saúde e até na parte psicológica. Como foi dito pelo Deputado Alex Silva agora, até uma fratura que tem uma consolidação defeituosa pode levar depressão a uma pessoa, tanto pela parte estética, pela parte psicológica. E o Secretário nos informou que no dia 04 - viu, Deputado Cirone? -, dia 04, dia 05 e dia 07 de setembro serão realizadas as cirurgias ortopédicas. Um grande mutirão de cirurgias para atender, pelo menos, 50% das cirurgias ortopédicas, que estão aguardando por cirurgia, dos pacientes aguardando por cirurgia no Município de Cacoal, no Heuro de Cacoal. Então, esperamos que sejam um grande sucesso essas cirurgias, e estaremos sempre atentos para ajudar a nossa população.

O que nós falamos nesta tribuna não é o que nós queremos, mas sim o que a população nos cobra no dia a dia. Vêm as cobranças, todos os dias vem cobrança, principalmente das cirurgias eletivas. O Secretário Estadual de Saúde vai estar hoje, aqui, conversando com os deputados para tentar um apoio da Assembleia também, para a realização dessas cirurgias e eu acredito que, unidos, nós podemos ajudar também o Governo do Estado de Rondônia. Seria essa, Presidente, a minha fala de hoje. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Questão de Ordem, Presidente.
Questão de Ordem, Presidente.

(Às 17 horas e 32 minutos, o Senhor Adelino Follador passa a presidência ao Senhor Alex Redano)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida a Questão de Ordem ao Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Eu quero parabenizar o Deputado Dr. Neidson, que está à frente da Comissão de Saúde do Estado de Rondônia, da Assembleia Legislativa, e dizer, dessa cobrança que está sendo feita ao Secretário de Saúde Fernando Máximo, pela celeridade dessas cirurgias que dão entrada, principalmente dentro do Hospital Heuro, e são distribuídas para o Hospital Regional e demais hospitais aqui dentro do Estado de Rondônia.

O Governo do Estado de Rondônia, através da Secretaria, da Sesau, tem feito o Hospital Samar de hotelaria, onde os pacientes ficam ali, dias e dias e dias internados, Deputado Ribamar, tomando soro, medicamentos, refeições, acompanhante, longe de casa e depois vai embora para casa sem ser resolvido o problema. Gasta-se muito mais com hotelaria, com despesas, do que realmente enfrentar o problema e fazer as cirurgias, seja de uma apendicite, alguma coisa nesse sentido, que são as cirurgias eletivas.

Então, Fernando Máximo, voltamos aqui, novamente, juntamente com nosso colega, o Deputado Dr. Neidson, Deputado Alan Queiroz, Deputado Jean Oliveira e os demais deputados desta Casa, que a gestão da Secretaria de Saúde seja feita com muita excelência para que a gente possa, realmente, atender a população de Rondônia e não deixar hospedada aí como hotelaria nos hospitais aqui da capital e do interior do Estado de Rondônia. Então, fica aí o nosso pedido, e parabéns, Deputado Dr. Neidson, pela sua fala, com essa solicitação. Obrigado, Presidente.

O SR. DR. NEIDSON - Presidente, só uma Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de Ordem concedida ao nobre Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON - Na Comissão também foi colocada a situação do Regina Pacis, que é o Hospital de Campanha, que talvez seja também utilizado para a realização de cirurgias eletivas. Eu acho que deveria ser utilizado também para auxiliar o Hospital João Paulo II, neste momento tão difícil que nós temos lá, da superlotação que está havendo no Hospital João Paulo II. E a estrutura - nós estávamos conversando, eu e o Deputado Ribamar Araújo -, também não suporta mais. Vai vir o período chuvoso aí, provavelmente, vai chover dentro novamente, vem chovendo há vários anos. Talvez até o Hospital Regina Pacis, o Hospital de Campanha, possa ser utilizado como um novo João Paulo II, até que se construa esse novo hospital. Pelo menos dará uma estrutura e dignidade melhor aos pacientes aqui do nosso Estado de Rondônia, que são atendidos aqui em Porto Velho.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Ampliando esse debate, Deputado Dr. Neidson, nós até sugerimos, e mandei uma relação, enviei para o Secretário Fernando Máximo e para o Adjunto, o Nélcio, que fizessem a reposição desses médicos que foram demitidos ou que faleceram ou que pediram transferência do Hospital Heuro e do Hospital Regional de Cacoal. Visto que é um hospital de porta aberta, a metade do Estado manda seus pacientes para dentro do Hospital Heuro e nós precisamos dar um atendimento de qualidade.

Então, quero reforçar esse pedido aí junto à Comissão de Saúde, para que esses médicos, que nós temos aí a Lei

173, que não pode contratar, mas pode reporessas pessoas que saíram do quadro do governo para que se dê um atendimento de qualidade aos pacientes aqui no Estado de Rondônia. Então, só para contribuir aí com a Comissão de Saúde da nossa Assembleia Legislativa. Obrigado.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida Questão de Ordem à Deputada Cassia Muleta.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) - Boa tarde, Presidente e todos os deputados presentes. Eu quero também reiterar com o Deputado Dr. Neidson, em relação ao Hospital João Paulo II. Presidente, a nossa população já não aguenta mais ir para esse Hospital, João Paulo II. Hoje eles limpam os corredores, amanhã está todo mundo no chão. A nossa população está assustada, Presidente, com tantos pacientes que ficam no chão do Hospital João Paulo.

Então, eu quero aqui parabenizar o Deputado Dr. Neidson e falar que o Hospital Regina Pacis tem que dar um suporte para o Hospital João Paulo II. A gente já falou em alugar outros hospitais, tem o Regina Pacis, tem o Samar também, para estar dando esse suporte, porque a família, os familiares dos doentes, dos seus entes queridos, estão chorando na hora que fala que tem que ir para o João Paulo.

Então, vamos juntar os 24 deputados para falar com o Secretário, Governo do Estado;o Adjunto, Nélio, para

ajudar, amenizar essa situação da nossa população, que o sofrimento está demais. Passando a pandemia e nada para.

Então, quero aqui parabenizar todos os deputados que falaram, levantaram essa questão da nossa Saúde, que está muito triste. Faço parte da Comissão de Saúde. E eu sinto muito, muito, muito também, essa situação. Parabéns, Deputado Dr. Neidson e Deputado Cirone Deiró.

O SR. DR. NEIDSON - Obrigado, Deputada Cassia Muleta.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Obrigado, Deputada Cassia Muleta. Deputada Cassia Muleta, que é a Presidente da Comissão de Saúde aqui desta Casa e tem feito um brilhante trabalho, defendendo toda a sociedade rondoniense. Parabéns, Deputada.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos dar prosseguimento à Sessão. Nós temos a convocação de alguns Secretários também, mas vamos aproveitar que temos *quorum* e vamos apreciar os Projetos na Casa.

Passemos ao Grande Expediente. Não há oradores inscritos. Passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) -Procede à leitura das proposições recebidas, a seguir:

PROPOSIÇÕES RECEBIDAS

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Dispõe sobre a essencialidade da continuidade de Cirurgias Eletivas no âmbito do Estado Rondônia durante a Pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON. Requer a aprovação de Voto de Louvor à Ex.ma Sr^a Luana Nunes de Oliveira Santos, Secretária de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social, pelo desenvolvimento do programa AmpaRO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer junto ao Governo do Estado de Rondônia com cópias à Secretaria de Estado da Saúde (SESAU), que reitere as informações sobre as Cirurgias Eletivas que foram realizadas após Decreto nº 26.134/21, todavia esclarece que as informações sejam de forma descritiva, ou seja, detalhando por nome específico de cada cirurgia, sem incluir as cirurgias de Urgência/Emergência.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA CASSIA MULETA. Requer a apresentação de Voto de Pesar e de condolências aos familiares e amigos do Senhor Domingos Simão de Souza, pai da Senhora Lionilda Simões, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Rondônia - SINTERO, falecido no dia 18 de agosto no Município de Cacoal - RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado da Educação - SEDUC, informações acerca da conclusão dos

estudos informados no Ofício nº 4497/2021/SEDUC - ASRED, em resposta a Indicação nº 2523/2021.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado da Saúde - SESAU e Superintendência Estadual de Licitações - SUPEL, com cópia ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia - TCE/RO, que seja informado a esta Casa de Leis se no Termo de Cooperação em curso para a aquisição de alimentação para o Hospital de Base Ary Pinheiro e Hospital Infantil Cosme e Damião, nesta capital, foram exigidos e cumpridos os requisitos de Capacidade Técnica e qualidade de fornecimento, atendendo, assim, os princípios da eficiência, legalidade, impessoalidade, moralidade e transparência pública.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Acrescenta dispositivos na Lei Estadual 4.660 de 26 de novembro de 2019, no âmbito do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Concede a Medalha do Mérito Legislativo, *in memoriam* e em homenagem ao centenário de seu nascimento, ao professor, historiador, pesquisador e comunicador Vitor Ugo pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA CASSIA MULETA. Requer Voto de Pesar aos familiares da Senhora Maria Luciê Maciel, servidora Pública do Tribunal de Justiça de Rondônia, pelo seu falecimento ocorrido no dia 26 de agosto de 2021, no município de Porto Velho-RO.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Renato Muzzolon.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Concede Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia ao Ilmo. Sr. Renato Muzzolon.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Requer a aprovação de Voto de Louvor para as Ilmas. Sras. Juliane Lemes Martins, Bruna Balbi Gonçalves, Jéssica Mayara dos Santos e Milene Cristiane da Silva Barreto, representantes do movimento "Lactantes pela Vacina".

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ALEX SILVA. Dispõe sobre a obrigatoriedade dos hospitais, clínicas ou consultórios fornecerem extrato de todos os procedimentos realizados por paciente, no Estado de Rondônia, e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ALEX SILVA. Veda expressamente a utilização da denominada "linguagem neutra", do "dialeto não binário" ou de qualquer outra expressão que descaracterize o uso da norma culta da Língua Portuguesa na grade curricular e no material didático de instituições de ensino públicas ou privadas, em documentos oficiais das instituições de ensino, em editais de concursos públicos, assim como em ações culturais, esportivas, sociais ou publicitárias que percebam verba pública de qualquer natureza, no âmbito do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ALEX SILVA. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Sr. Ronald Lázaro Borges Ribeiro - 1º Tenente da Polícia Militar do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX SILVA. Requer ao Poder Executivo, extenso a SESAU - Secretaria de Estado da Saúde, informações sobre os motivos da paralização da construção do Hospital Regional de Guajará-Mirim, o que o Estado tem feito para viabilizar a continuidade da obra, e qual a previsão de conclusão para atendimento ao público.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer a Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC, adotar as providências administrativas e operacionais necessárias, visando a urgente necessidade de criação no âmbito da Polícia Civil, do cargo de Analista de Polícia Civil - especialidade Psicólogo, e ainda, do cargo de Analista de Polícia Civil - especialidade Assistente Social, de natureza administrativa, com o devido envio de Projeto de Lei Complementar a esta Casa Legislativa.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer ao Governo do Estado de Rondônia, extenso à Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos - SEOSP, informações e providências administrativas acerca da conclusão das obras de reforma do Estádio Municipal João Saldanha, no Município de Guajará-Mirim.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Pastor Presidente da Igreja Assembleia de Deus em Cacoal, Roberto Alves Varjão, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado da Agricultura - SEAGRI, Estado de Rondônia, requerimento de informações detalhadas referentes ao Fundo de Apoio à Cultura do café em Rondônia - FUNCAFÉ/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado da Agricultura - SEAGRI, Estado de Rondônia, requerimento de informações detalhadas referentes a programas de estágios supervisionados de estudantes no âmbito da SEAGRI.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado da Agricultura - SEAGRI, Estado de Rondônia, requerimento de informações detalhadas referentes ao Fundo de Investimento e Apoio ao Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira do Estado de Rondônia - FUNDO PROLEITE.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Assegura aos estudantes do Estado de Rondônia o ensino e o aprendizado

da Língua Portuguesa de acordo com a norma-padrão, em conformidade com a legislação nacional sobre o tema.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora deferimento à realização de Audiência Pública no dia 27 de setembro de 2021, às 15 horas, para debater a importância da conscientização de doação de órgãos e tecidos no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer, ao Governador do Estado, extenso ao Secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania-SESDEC e ao Delegado-Geral da Polícia Civil, informações e providências quanto à conclusão do Inquérito Policial instaurado com a finalidade de averiguar o homicídio do Policial Penal de Luiz Jorge Pinto Mondego, ocorrido em 06 de agosto de 2013.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Institui no Estado de Rondônia o Dia da Concertina.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Institui no Estado de Rondônia o Dia do Concertinista.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EZEQUIEL NEIVA. Requer Voto de Louvor em homenagem ao Pastor Roberto Alves Varjão, Pastor Presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Cacoal, estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EZEQUIEL NEIVA. Requer Voto de Louvor em homenagem ao Pastor Manoel Cardoso da Cruz, em reconhecimento pelos 41 anos de pastorado na Igreja Assembleia de Deus em Jarú, estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado de Rondônia extenso ao Chefe da Casa Civil, informações e providências quanto à disponibilidade de fiscais de transportes do DER-RO para AGE-RO, no âmbito do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DA MESA DIRETORA. Instituí, em caráter temporário, Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI, por meio de benefícios financeiros para os servidores efetivos aptos a aposentadoria, com a adesão a partir do dia 1º de maio de 2021 até 31 de dezembro de 2021.

Lidas as proposições, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Solicito ao senhor Secretário para proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora deferimento à realização de Audiência Pública no dia 27 de setembro de 2021, às 15 horas, para debater a importância da conscientização de doação de órgãos e tecidos no Estado de Rondônia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Em discussão o Requerimento de autoria do Deputado Anderson Pereira. Algum deputado para discutir? Não havendo, passamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON. Requer a aprovação Voto de Louvor à Ex.ma Sr^a Luana Nunes de Oliveira Santos, Secretária de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social, pelo desenvolvimento do programa AmpaRO.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Requerimento de autoria da Deputada Rosângela Donadon. Algum deputado para discutir? Não havendo, passamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Requer a aprovação de Voto de Louvor para Ilmas. Sras. Juliane Lemes Martins, Bruna Balbi Gonçalves, Jéssica Mayara dos Santos e Milene Cristiane da Silva Barreto, representantes do movimento "Lactantes pela Vacina".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) -Requerimento do Deputado Alex Redano, que requera aprovação de Voto de Louvor para as integrantes do movimento "Lactantes pela Vacina".

Algum deputado paradiscutir? Não havendo, eu gostaria aqui só de pedir votos a todos. Eu vendo aqui o trabalho, o esforço, das Sras. Juliane Lemes Martins, Bruna Balbi Gonçalves, Jéssica Mayara dos Santos e a nossa Cabo Milene Cristiane da Silva Barreto, que fizeram um grande movimento em todo o Estado de Rondônia "lactantes pela vacina" e venho aqui homenageá-las.

Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.**Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DA DEPUTADA CASSIA MULETA. Requer Voto de Pesar aos familiares da Senhora Maria Luciê Maciel, servidora Pública do Tribunal de Justiça de Rondônia, pelo seu falecimento ocorrido no dia 26 de agosto de 2021, no município de Porto Velho-RO.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - "Requer Voto de Pesar aos familiares da Senhora Maria Luciê Maciel", a Deputada Cassia. A Sra. Maria Luciê é a mãe do Pedrinho, não é? Faz parte do meu gabinete. Nossos sentimentos a toda a família.

Coloco em discussão. Alguém para discutir? Não havendo, coloco em votação. Os deputados favoráveis

permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Fica aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário)- REQUERIMENTO DA DEPUTADA CASSIA MULETA. Requer a apresentação de Voto de Pesar e de condolências aos familiares e amigos do Senhor Domingos Simão de Souza, pai da Senhora Lionilda Simões, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Rondônia - SINTERO, falecido no dia 18 de agosto no Município de Cacoal - RO.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Algum deputado paradiscutir? Não havendo, coloco em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Presidente, queria pedir um aparte.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Antes de continuar as votações, concedo aparte ao nobre Deputado Geraldo da Rondônia.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Obrigado, Excelentíssimo Deputado Alex Redano, Presidente desta Casa, com muita honra. Quero cumprimentar os demais pares. Boa tarde a cada um de vocês, todos os empregados, trabalhadores desta Casa com muito orgulho.

Lembrando, Presidente, que amanhã é dia 1º e se inicia o mês que a gente começa a se movimentar, uma vez por ano. Eu acredito que dos 364 dias nós não podemos nos descuidar de um dia sequer da questão do mês de setembro, que é o "Setembro Amarelo" (Amarelo e Preto), que a gente lembra a depressão e o suicídio. É uma das causas que mais leva o ser humano a óbito e que vem se tornando, no mundo, no mundo, uma tragédia.

Nós acabamos – estamos aí passando, graças a Deus, terminando de passar – esta pandemia, essa tristeza que assolou tantas vidas, tantas famílias. Quem puder estar conosco aqui nesta Casa (eu, o Deputado Alex Silva e os demais colegas), que nós temos várias campanhas no decorrer do mês, aqui na capital, na Assembleia, no Estado, são passeatas, palestras. E clamamos e conclamamos às igrejas para estarem orando para Deus proteger os nossos filhos, proteger a gente, toda a humanidade.

Eu estive observando – para encerrar, Presidente – um depoimento, uma matéria que eu estava assistindo no Oriente, no Japão. A situação lá é tão alarmante, chega a ser um ponto tão diabólico, que as pessoas chegam a ter um lugar para elas irem se concentrar, meditar e dali ela já não volta mais. É um setor lá que eu não sei o nome. Isso para mim é o fim da picada. A vida não tem preço. Pode ser qualquer tempestade que vier, qualquer tempestade que vier, qualquer luta que vier, nunca pode esquecer, nunca pode descuidar, que sempre nós temos um Deus Poderoso, que segura a nossa mão, nos pega, nos carrega, resolve qualquer situação para nós, qualquer situação. Não tem situação irresolvível. Não tem doença que não seja curada através desse Deus Poderoso que nós cremos.

Então, para ficar assim bem frisado e claro, que essa situação nunca..., eu sei que no Brasil tem muitos casos –

viu, Deputado Luizinho? -, muitos casos de depressão e suicídio. Eu acabei de comentar agora, Deputado Luizinho, pra você ver: no Japão tem um setor lá, tipo um parque, onde eles vão e ali eles já vão para se matar. Ali eles começam a meditar, e tal, e não voltam mais. Se matam de alguma forma. E a família depois, quando quer descobrir, o corpo sumiu, a pessoa sumiu, pode procurar lá que está lá. E é complicado isso aí.

Então, lembrando que a partir de amanhã, setembro, vamos estar com essa campanha. Todos nós, a nossa família, podendo ajudar quem nós pudermos. Ajudando, dando força, ligando, não deixar que essa situação venha acontecer perto da gente, ou do lado da gente, ou na frente, com amigos.

Ano retrasado mesmo, nós tivemos aqui vários depoimentos de amigos de deputados que tiveram uma situação assim, diversas, como suicídio, depressão. Na minha família também teve, na família de várias pessoas. E que Deus nos ilumine, nos guarde e nos proteja de todo o mal. Muito obrigado, Presidente.

O SR. DR. NEIDSON - Presidente, só uma Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Geraldo. Vamos dar prosseguimento.

Questão de Ordem rápida concedida ao Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON - Parabenizar todas as nutricionistas do nosso Estado de Rondônia, todos os nutricionistas, que hoje é o seu dia. E parabéns pelo excelente trabalho que realizam em prol da nossa população.

E registrar a presença do Davino, o ex-vice-prefeito Davino Serrati, lá de Guajará-Mirim. Um abraço, Davino.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - VETO TOTAL 115/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 174. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1136/2021 dos Deputados Jair Montes e Alex Redano, que "Acrescenta incisos ao artigo 1º da Lei nº 4.984/21, que 'Dispõe sobre a inserção de categorias profissionais, servidores públicos e pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e seus respectivos cuidadores no grupo prioritário para vacinação contra a COVID-19, na forma que especifica.'".

Antes de passar, Presidente, eu já acho um absurdo vetar um negócio desse aqui, pelo amor de Deus.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Autores do Projeto, os Deputados Jair Montes e Alex Redano. Já se encontra com parecer pela manutenção do Veto.

Em discussão única o Veto Total. Algum deputado gostaria de discutir o Projeto?

O SR. JAIR MONTES - Eu quero discutir, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - A tribuna fica livre para a discussão do Veto.

Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, para completar, Deputado Dr. Neidson, que é médico, a Covid já baixou, graças a Deus, está vacinando todo mundo. Está sobrando vacina. Tem gente que nem vacina quer.

Esse Projeto de Lei, quando nós fizemos lá atrás ainda, Deputado Alan Queiroz, era pedindo prioridade para inserir as categorias profissionais, servidores públicos e pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e seus respectivos cuidadores, no grupo prioritário para vacinação contra a Covid.

E aí vem vetado o Projeto, que não custa nada para ninguém, é só vacinar. E, até então, vacina tem sobrando aí, que tem gente que nem vacina quer. Toma a primeira dose e não toma a segunda.

Então, eu peço aos nobres deputados - só uma questão mesmo de justiça - que quebrem esse Veto. Só uma questão de justiça, porque não adianta mais nada.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Isso aqui era na época da pandemia para ter prioridade quem tem... Agora está sobrando vacina. Perdeu o efeito.

O SR. JAIR MONTES - É, mas é questão de honra, quebrar o Veto, porque isso é a mesma coisa que tirar aquela criança autista da sala de aula. Então, é brincadeira.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito, perfeito.

Para manutenção do Veto vota "sim", e contrário ao Veto vota "não". A indicação é para votar pelo "não", contrário ao Veto.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Deputado Lazinho registra voto contrário, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Por favor, registrar o voto contrário do Deputado Lazinho.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Deputado Jair Montes vota contrário. Registre para mim, o voto.

O SR. ALAN QUEIROZ - Deputado Alan, contra.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Contra, Deputado Luizinho.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Líder do governo, como que orienta a base?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Ele votou "não". O líder do Governo votou "não".

O SR. ANDERSON PEREIRA - Votar "não", Presidente, também.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Votar "não".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Adelino, "não". Presidente é voto minerva.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Presidente, eu acompanho o voto do senhor.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu só voto em caso de empate, mas a maioria está votando "não", Senhor Deputado Geraldo.

Vota "não". Excelentíssimo Senhor Deputado Geraldo, "não".

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Então Presidente, seguindo a orientação do senhor, eu voto "não".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito. Vota "não".

Falta um voto, gente. Deputados que estiverem on-line, por favor.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) - Voto "não", Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Opa, Deputada Cassia Muleta, grande deputada, vota "não".

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Voto "não", Presidente.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - A Deputada Cassia está online. Um abraço, Deputada Cassia. Fique com Deus.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Deputado Eyder Brasil vota "não", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Eyder vota "não"?

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Voto "não".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Eyder vota "não" também.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Deputado Laerte, "não".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Laerte também vota "não".

Então vamos declarar o resultado.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- | | |
|--------------------------------|--------------|
| - Deputado Adelino Follador | - não |
| - Deputado Alan Queiroz | - não |
| - Deputado Alex Redano | - Presidente |
| - Deputado Alex Silva | - não votou |
| - Deputado Anderson Pereira | - não |
| - Deputada Cassia Muleta | - não |
| - Deputado Chiquinho da Emater | - não votou |
| - Deputado Cirone Deiró | - não votou |
| - Deputado Dr. Neidson | - não |
| - Deputado Edson Martins | - não votou |
| - Deputado Eyder Brasil | - não |
| - Deputado Ezequiel Neiva | - não votou |
| - Deputado Geraldo da Rondônia | - não |
| - Deputado Ismael Crispin | - não |
| - Deputado Jair Montes | - não |
| - Deputado Jean Oliveira | - não |
| - Deputado Jhony Paixão | - não votou |
| - Deputado Laerte Gomes | - não |

- Deputado Lazinho da Fetagro - não
- Deputado Lebrão - não
- Deputado Luizinho Goebel - não
- Deputado Marcelo Cruz - ausente
- Deputado Ribamar Araújo - não
- Deputada Rosângela Donadon - não votou

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - **Fica rejeitado o Veto com 15 votos contrários ao Veto. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - VETO PARCIAL 36/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 173. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 703/2020 de autoria do Deputado Alex Silva, que "Institui o 'Programa Sorriso Saudável na 3ª idade' para pessoas idosas residentes em clínicas e residências geriátricas, instituições de longa permanência, casas-lares ou similares."

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Temos aqui também um "Veto Parcial ao Projeto de Lei 703/2020 de autoria do Deputado Alex Silva, que "Institui o 'Programa Sorriso Saudável na 3ª idade' para pessoas idosas residentes em clínicas e residências geriátricas, instituições de longa permanência, casas-lares ou similares."

Algum deputado gostaria de falar sobre esse Veto?

Concedo a palavra ao nobre Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ -Gostaria, Presidente, se fosse possível, só para a gente entender, qual foi a parte que foi vetada do Projeto. Porque como é Veto Parcial, talvez seja interessante a gente manter o Veto para encaminhar o Projeto do nobre deputado, que é um Projeto importante, os cuidados à nossa terceira idade que, infelizmente, a cultura do passado Deputado Adelino, era de não preservação dos dentes. Tinha uma dor, uma pequena cárie que poderia recuperar o dente e tinha cultura de extração dos dentes, causando vários problemas ao paciente. Até mesmo a reabilitação protética, enfim, nunca substitui um dente.

Então, quero parabenizar o Projeto do nosso Deputado Alex Silva e se não for nada que comprometa o Projeto, quero manter, votar pela manutenção o Veto.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Era importante que o autor estivesse aqui para fazer a defesa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Alex Silva está presente, de forma on-line?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Vamos inverter a pauta enquanto ele chega.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não, porque é Veto.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Ah, é Veto. Está trancando a pauta.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos votar contrários ao Veto. Vamos votar a favor do Deputado Alex. Quer que faça a leitura completa do Projeto, para entender?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Não. Vamos votar "não". Porque eu acho que é só Veto Parcial a alguma coisa e o Projeto é de suma importância.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - É Parcial, vamos votar "não".

O SR. ISMAEL CRISPIN - Senhor Presidente, Pela Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Já tem um parecer pela Comissão de Constituição e Justiça, não tem? O que ela encaminhou?

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Aqui está assim: "Do voto. Com base na análise do dispositivo contido no Veto Total ao Projeto, considerando a justificativa apresentada pelo autor, após análise técnica e constitucional, verifica que o Veto Total ao Projeto se encontra dentro da legalidade e constitucionalidade. Após apreciação em face ao exposto, salvo melhor juízo, pela qual voto favorável e mantenho o Veto Parcial ao Projeto de Lei."

Então, o voto é mantendo. Voto do Deputado Adelino Follador que fez esse voto, ele vota mantendo o Veto Parcial do governo. Para poder salvar o Projeto.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Salva o Projeto e atende...

O SR. JAIR MONTES - Geralmente, eu acho que deve cortar alguma coisa que dá gasto para o Estado.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Imagino que o relator do processo se debruce um pouco mais no tema e entendeu a necessidade também do Veto aí.

O SR. JAIR MONTES - Vamos manter o Veto, então. Votar pelo Veto. Votar "sim" pelo Veto Parcial.

Deputado Jair Montes vota "sim". Registra o meu voto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Os deputados favoráveis votarão "sim" e os contrários votarão "não".

O SR. JAIR MONTES - Deputado Jair Montes vota "sim", Parcial.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O painel está aberto.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) -
Presidente, registra o meu voto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Por favor, registra o
voto.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) -
Rosângela Donadon vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - "Sim"?

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Deputado
Eyder Brasil vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - "Sim"? Votando "sim"
está votando contra o Deputado Alex Silva, o Projeto.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*)- Deputada
Cassia vota "sim".

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Deputado
Laerte Gomes, "sim". Não está tendo retorno o som de vocês.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - É um Veto Parcial,
gente. "Instituí o Programa Sorriso Saudável na terceira
idade".

Vota "sim", Deputada Cassia? Então ok, manteve.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- não votou
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- Presidente
- Deputado Alex Silva	- não votou
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- não votou
- Deputado Cirone Deiró	- não votou
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- não votou
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- não votou
- Deputado Geraldo da Rondônia	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Jhony Paixão	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- sim

- Deputado Luizinho Goebel - sim
- Deputado Marcelo Cruz - ausente
- Deputado Ribamar Araújo - sim
- Deputada Rosângela Donadon - sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - **Fica mantido o Veto com 13 votos favoráveis.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Não tem mais matérias, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Por favor, a equipe técnica, deixar o ar condicionado um pouco mais frio. Por favor, está calor.

Não há mais matérias. Encerrada a Ordem do Dia.

Passamos às Comunicações de Lideranças. Não há ninguém inscrito. Passamos às Comunicações Parlamentares. Não há ninguém inscrito.

Vou convocar Sessão Extraordinária, em seguida, para apreciar o Projetos de Lei 1126/2021, Projeto de Emenda Constitucional 013/2020...

Solicito ao nobre Secretário que faça a leitura dos Projetos a serem apreciados na Sessão Extraordinária.

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência)- Presidente, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de Ordem concedida. Só um minuto, Deputado Jair Montes.

Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Como a gente não participou aí para fazer a pauta, que a gente está on-line, antes de colocar a matéria em análise, apreciação, se o senhor ou o Secretário pudesse explicar quais são as matérias que vão estar na Ordem do Dia, seria bom para a gente ter conhecimento.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim. Isso mesmo. Estou passando aqui para o Secretário fazer a leitura.

Qualquer dúvida o líder do governo está ao lado do Secretário Jair Montes e já pode esclarecer alguma dúvida.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 1126/2021 DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Institui no Estado de Rondônia o Dia do Imigrante Pomerano.

Se tiver alguma dúvida, o nobre parlamentar que está on-line e o que está aqui presente pergunta, e se houver dúvida, a gente volta. Aqui é bem rápido. Está bom, Deputado Laerte?

- PROJETO DE EMENDA CONSTITUCIONAL 13/2020 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 243. Altera dispositivos da Constituição do Estado de Rondônia.

Alguém tem dúvida?

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) - Explica para nós aí, meu líder.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - O que seria este aqui?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Isso aqui é uma matéria que a gente já discutiu bastante. Ela está há um bom tempo aqui na Casa, está desde 2020 aqui, então já faz quase um ano, novembro de 2020.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Mas o que é?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - É só que o governo manda uma matéria para alterar na Constituição, que o prazo de resposta do Poder Executivo para o Poder Legislativo hoje é de 10 dias corridos, e o que o governo pede é que sejam 30 dias corridos porque está havendo uma grande demanda e eles não estão conseguindo responder a tempo, até porque tem resposta que é bem complexa, que depende de juntar dados. Então, seria importante, eu acho que é um equilíbrio.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Está bom. Depois vai para discussão para saber o que é, vocês já estão sabendo. Vão anotando aí também. Vamos lá.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 053/2019 DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Transforma em Estância Turística o Município de Espigão d'Oeste no âmbito Estado de Rondônia.

Esse aqui não precisa falar o que é. Já está claro, não é, Deputado Anderson Pereira?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Questão de Ordem, Presidente. Pedir para o pessoal registrar a presença. Não tem presença. Não tem *quorum*.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Pessoal, por favor, registrem a presença.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Registra a presença do Deputado Jair Montes.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registra a presença do Deputado Jair Montes, registra a presença do Deputado Adelino Follador, registra a presença do Deputado Laerte Gomes, Deputada Cassia Muleta, Deputada Rosângela Donadon, Deputado Eyder Brasil, Deputado Ismael Crispin. Deputado Lazinho da Fetagro, também, por favor.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 1097/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 105. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superavit Financeiro, até o valor de R\$ 60.119.134,23, em favor da Unidade Orçamentária Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN.

Isso aqui é para criar crédito, superavit lá, R\$ 60 milhões em favor da Unidade Orçamentária: Detran.

Vamos lá. Precisa discutir. Quem quiser, pede vista depois.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Esse Projeto, Senhor Presidente...

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Depois pede vista, Deputado Laerte Gomes, se quiser.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Esse Projeto, Senhor Presidente, está com pedido de informação. Não pode ser pautado não.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 1152/2021 DO PODER EXECUTIVO. Autoriza crédito suplementar por anulação até R\$ 3 mil (...)

Vamos lá.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem, Presidente. Presidente Alex?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Oi.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Esse Projeto do Detran está com pedido de informação.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Esse do Detran é um superavit de R\$ 60 milhões.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Ele está com pedido de informação.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Isso aqui, eu só estou lendo, é o que vai entrar na Ordem do Dia. O deputado que achar que deve pedir vista, aí quando vier pede vista.

O SR. MARCELO CRUZ - Deputado Jair Montes, com todo respeito que eu tenho por Vossa Excelência, nosso nobre Deputado Laerte Gomes está só pedindo informação. Se Vossa Excelência puder passar a informação.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Já foi passada, Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ - E respeitar, porque ele está on-line, está com uma dificuldade um pouco maior. Eu gostaria que o líder, que sabe de todos os Projetos do Executivo, que pudesse dar uma explicação, que eu também estou com dúvida.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Deputado Marcelo Cruz, nós só estamos lendo o que está na Ordem do Dia. Esses Projetos vêm para votação. O deputado que achar que deve pedir vista, vai pedir vista.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu gostaria de pedir que o nosso líder Deputado Luizinho Goebel, para o pessoal, principalmente quem está on-line, no momento que for votar o Projeto, esclarecer todas as dúvidas para o parlamentar que não pode estar presente pessoalmente, para poder tirar as dúvidas.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Esse Projeto do Detran está com vista na CCJ. Está sobrestado na CCJ. Mas está com pedido de informações.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Agora não precisa ter Regimento, não precisa ter nada.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Se tiver um pedido de informação, o prazo só interrompe quando a resposta do pedido de informação chegar.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Exatamente.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Agora se é só o pedido de vista, o pedido de vista tem prazo para vencer.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gostaria que a Mesa, o pessoal da técnica visse essa questão.

Agora, só para entender, gente, o Deputado Jair Montes só vai fazer a leitura dos Projetos. Aí, depois a gente vai esclarecer ponto a ponto. Só a leitura.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Mas o senhor não pode colocar na pauta, Presidente.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*)- Registrar a presença do Deputado Eyder Brasil, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O que tiver pedido de informações não será colocado na pauta. Vamos seguir o Regimento.

Verifica aí se está na pauta, se tem pedido de informação, e aí já retira.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Tem pedido de informação e pedido de vista na CCJ.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Isso. O que tiver pedido de vista e pedido de informação, eu gostaria que a técnica já analisasse para não entrar na Ordem do Dia, por favor.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Presidente, só para lembrar que, de repente, alguns colegas esquecem. O pedido de vista tem prazo, vence. Chega o dia, não cumpriu, não atendeu, venceu. Pedido de informação, só com a resposta do pedido.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O pedido de vista está vencido. Agora verifica se tem pedido de informação. Tem pedido, sim. Tem toda razão. Então, não entrará na

Ordem do Dia esse superavit de R\$ 60 milhões do Detran.
Será retirado da Ordem do Dia.

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Projeto de Lei nº 1166/2021; Projeto de Lei nº 1342/2021; Projeto de Lei nº 1278/2021; Projeto de Lei nº 1344/2021.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Não vai explicar, Presidente, o que é o Projeto?

O SR. ANDERSON PEREIRA - Esses Projetos são de deputados?

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Eu estou só lendo.
- Projeto de Lei nº 1348/2021; Projeto de Lei nº 1362/2021;
Projeto de Lei Complementar nº 110/2021.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Presidente, o senhor não vai explicar o que são essas matérias? Ninguém sabe o que está votando.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Projeto de Decreto Legislativo nº 187/2021.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Espere aí, Deputado Jair Montes. Fala o número do Projeto... Gostaria que voltasse uns 4 ou 5 Projetos. Eu gostaria que voltasse uns 5 ou 6 Projetos, abusando de Vossa Excelência, Deputado Jair Montes, falasse o número do Projeto e do que se trata cada Projeto.

O SR. ADELINO FOLLADOR - E a matéria.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Porque mandaram eu ler somente.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente Redano, parabéns por voltar e ter uma explicação maior do Projeto na questão da leitura. Mas gostaria de pedir a Vossa Excelência, que é muito educado e muito transparente e eu sei que a pauta é o Presidente que pauta, que é de responsabilidade dele, mas eu fico muito feliz de ter o senhor como Presidente, porque sempre Vossa Excelência chama todos os deputados ali atrás para saber o que vai ser colocado em pauta.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não tem nenhum Projeto polêmico.

O SR. MARCELO CRUZ - E eu fico muito feliz com essa atitude que sempre Vossa Excelência tem. Se a gente pudesse fazer isso, não sei se foi feito hoje, antes de colocar os Projetos em pauta que a gente não precisa fazer isso o que a gente está fazendo aqui.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Hoje, Deputado Marcelo, todos esses Projetos aqui, só tem um que seria um pouco mais polêmico, que seria o do Detran. Os demais são superavit de R\$ 300 mil, são realmente Projetos bem tranquilos.

Então, como são Projetos que já estão há um bom tempo na Casa e não são Projetos em que vai haver questionamentos, no nosso ponto de vista, então, o único Projeto realmente seria o do Detran. Mas, se a maioria quiser, nós suspendemos a Sessão, sem problemas também.

O SR. MARCELO CRUZ - Daí não precisa ter esse tipo de discussão, que está sendo transmitido. Acho que é mais rápido também, porque eu me sinto muito representado quando Vossa Excelência faz e toma essa atitude.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Então, a seu pedido Deputado Marcelo, vamos suspender por cinco minutos, para fazer uma rápida leitura de todos os Projetos e voltaremos aqui em seguida.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Questão de Ordem, Presidente. O meu papel aqui é ler, é o que eu estou fazendo. Eu recebi aqui tudo o que estava na Ordem do Dia.

Presidente, o correto é encerrar esta Sessão, ir lá atrás e a gente definir a pauta da Sessão Extraordinária, está certo?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mas, são todos Projetos bem tranquilos. Então, vamos encerrar esta Sessão.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para logo em seguida, a fim de apreciar as matérias pautadas na Ordem do Dia.

(Encerra-se esta Sessão Ordinária às 18 horas e 11 minutos)

(Sem revisão dos oradores)